



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Primeira Reunião

Ao décimo nono dia do mês de Dezembro de dois mil e treze, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no sexto dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e treze (anexo um): -----

- Ponto 1 – Informações -----
- Ponto 2 – Discussão e Aprovação do Orçamento Ordinário para o ano 2014 -----
- Ponto 3 – Discussão e aprovação do Plano de Atividades para o ano 2014 -----
- Ponto 4 – Aprovação do Regimento da Assembleia para o quadriénio 2013-2017 ---

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguinte treze membros da Assembleia de Freguesia: Urbelino José Ribeiro Ferreira, Presidente da mesa, Luísa Isabel Henriques Gouveia, Primeiro Secretário, Manuel Pedro Calaça Vieira, Segundo Secretário, e ainda os senhores Carlos Alejandro da Câmara Figueira, Duarte Nascimento Lemos, João Luís Freitas Catanho da Silva, José Manuel Marques Correia, Filipa Sofia de Castro Rodrigues, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Maria Agostinha de Andrade Castro, Maria José Calaça, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho e Sizaltina de Fátima Gomes da Silva Romão. -----

Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e o Tesoureiro, Humberto da Silva Ramos. -----

Antes que o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia procedesse à abertura da sessão, realizou-se a entrega das senhas de presença e a leitura da Ata da última sessão ordinária desta Assembleia, tendo-se detetado um erro nos nomes que compõem a mesa da Assembleia de Freguesia. O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia sugeriu a sua correcção e votação na próxima reunião. Os representantes do CDS/PP e a Sr^a. Maria José Calaça, informaram que irão doar as senhas de presença desta Assembleia para apoio a pessoas carenciadas da freguesia. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu início à sessão, com o **ponto 1 da ordem de trabalhos**, onde foram propostos e votados os seguintes assuntos: -----

Foi proposto pelo Presidente da Mesa um minuto de silêncio por Nelson Mandela, pela figura impar e relevante na história política e mundial. A proposta foi aceite por unanimidade, tendo sido cumprido um minuto de silêncio. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Senhor Carlos Alejandro da Câmara Figueira, representante do PTP, entregou uma declaração de voto sobre o voto de protesto apresentado pelo PCP, relativamente à retirada de poderes às juntas de freguesia do concelho do Funchal. -----

O Senhor José Rafael de Freitas Aguiar, representante do PSD, entregou uma declaração de substituição por dez dias, pela razão da sua ausência da Região, tendo sido a mesma diferida e a substituição efetuada no momento pela Senhora Filipa Sofia de Castro Rodrigues. -----

O Senhor José Manuel Marques Correia, representante do PCP/PEV, apresentou aos membros da Assembleia os seguintes documentos pedindo a sua votação. A saber: proposta de alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia de São Pedro; um voto de protesto contra a retirada de poderes à Junta de Freguesia do Concelho do Funchal; uma proposta de recomendação de disponibilização de documentação e informação aos eleitos locais através de suporte informático; uma proposta de recomendação de transparência e igualdade no acesso à informação e serviços; uma proposta de resolução de constituição de um grupo de trabalho para apuramento das responsabilidades advindas do Relatório do Tribunal de Contas – Auditoria à ASA; uma proposta de resolução da prioridade às micro, pequenas e médias empresas locais; um documento escrito com considerações sobre o Plano e Orçamento da Junta de Freguesia de São Pedro para 2014. -----

Relativamente às propostas apresentadas pelo Senhor representante do PCP/PEV, a Primeira Secretária procedeu à leitura em voz alta do voto de protesto apresentado pelo representante do PCP, intitulado “Contra a retirada de poderes às juntas de freguesia do concelho do Funchal”. -----

Intervieram neste ponto o Senhor Humberto da Silva Ramos, Tesoureiro da Junta de Freguesia, que diz que a CMF perdeu 1 milhão de euros de receitas e que o PCP teve uma atitude contraditória quando votou a proposta do CDS. Disse ainda que dois membros do Instituto de Emprego da Madeira irão continuar com os trabalhos de limpeza e arranjos colmatando estas necessidades e despesas; o Senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) que informou que no passado tinham conseguido uma descentralização do poder, mas que compreende o voto de protesto, porque de facto existe um retrocesso em relação ao processo de descentralização. O Senhor José Manuel Marques Correia (PCP/PEV) que acredita que vamos a caminho da extinção de freguesias, ao cortar as verbas destinadas às mesmas; o Senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho (PSD) que transmitiu que considera que os representantes das juntas de freguesia deverão estar mais interessados em defender os interesses da freguesia e não justificar as tomadas de posição da CMF e os interesses da mesma; interveio ainda o Senhor Presidente da Junta de Freguesia que disse que o



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

corte existe para colmatar esta falha mas sobretudo para dar o apoio social necessário às pessoas com necessidades e que 58% destas verbas são para ação social e apoio aos municípios da freguesia, garantindo que a junta de freguesia não vai perder mais um cêntimo em relação à verba. -----

Posto à votação da Assembleia, o voto de protesto foi aprovado por unanimidade. ----
No seguimento, pediu a palavra a Senhora Maria Agostinha de Castro (Coligação Mudança), que se queixa da limpeza dos jardins do Bairro do Hospital. Respondeu o Senhor Tesoureiro afirmando que não tinha pessoas suficientes até ao momento, mas que na segunda semana de Janeiro será realizada uma intervenção no Bairro do Hospital e Viveiros. Relembrou também que o Bairro do Hospital é da responsabilidade do Instituto de Habitação e que deveriam ser eles a realizar a limpeza. Informa que já contactamos o Instituto nesse sentido, mas que a CMF irá também intervir no terreno. Recorda por fim, que foi registada em ata na última reunião do executivo a preocupação da Junta de Freguesia em relação a esta temática. O Senhor José Manuel Correia (PCP/PEV) chamou à atenção da Assembleia para a necessidade de intervenção da CMF no Bairro dos Viveiros. Explicou que desce água pelo caminho, que vem da “Brisa”, dizendo que seria fácil a canalização da mesma. Realça a importância de fazer-se pressão na CMF. Referiu-se ainda a um muro no Caminho da Achada que ameaça ruir a qualquer momento colocando em risco as pessoas. -----

A Primeira Secretária procedeu à leitura em voz alta da proposta de recomendação de disponibilização de documentação e informação aos eleitos locais através de suporte informático. Interveio o Senhor Carlos Alejandro da Câmara Figueira (Coligação Mudança), propondo que a convocatória deva ser sempre por carta registada e material por correio electrónico. O Senhor João Luís Freitas Catanho da Silva (CDS/PP) veio dizer que tem sentido o uso da carta registada, para efeitos jurídicos. –

Apresentado a voto, esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

A Primeira Secretária procedeu à leitura em voz alta da proposta de resolução de constituição de um grupo de trabalho para apuramento das responsabilidades advindas do Relatório do Tribunal de Contas – Auditoria à ASA. -----

O Presidente da Junta referiu que o problema do grupo de trabalho é que acarreta custos extraordinários à Junta de Freguesia e a mesma não tem verbas para o efeito. Pelo que propõe que seja remetido para a CMF e não para a Junta. O Senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) considera que esta discussão e qualquer juízo de valor são prematuros, e que desconfia que entidades em recursos possam fazer algo relativamente à ASA. O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia informou que este assunto ainda está em tribunal pelo que seria sensato aguardar.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Sugeriuiu, portanto que esta proposta seja adiada para a próxima reunião para votação. -

A proposta foi no entanto apresentada a votação à Assembleia, tendo sido rejeitada com doze votos contra e apenas um a favor (PCP/PEV). -----

A Primeira Secretária procedeu à leitura em voz alta da proposta de recomendação de transparência e igualdade no acesso à informação e serviços. -----

Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia que informou a Assembleia que a página está a ser construída, para torná-la mais dinâmica do que a anterior, e que irá disponibilizar toda a documentação na página. -----

Esta proposta, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Seguindo a ordem de apresentação das propostas pelo representante do PCP/PEV, a Primeira Secretária procedeu à leitura em voz alta da proposta de resolução da prioridade às micro, pequenas e médias empresas locais. -----

Interveio o Senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) informando que há uma lei-quadro de contratações públicas e que os contratos da junta de freguesia devem respeitar esse imperativo legal. Foi ainda discutido entre os membros da Assembleia presentes a alínea b) da proposta apresentada pelo PCP/PEV, relativamente à prioridade da contratação. Neste ponto, o Senhor Tesoureiro da Junta acusou o PCP de estar com propostas rasteiras e que não era a primeira vez. Insurgiu-se o representante do PCP/PEV contra estas acusações, pedindo que as mesmas constem em ata, defendendo que apenas está a apresentar as suas propostas e que mantém o respeito por todos, apesar das diferenças. -----

Posta à votação, esta proposta foi rejeitada com seis votos contra (Urbelino José Ribeiro Ferreira, Luísa Isabel Henriques Gouveia, Manuel Pedro Calaça Vieira, Carlos Alejandro da Câmara Figueira, Duarte Nascimento Lemos e João Luís Freitas Catanho da Silva), cinco abstenções (Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Filipa Sofia de Castro Rodrigues, Sizaltina de Fátima Gomes da Silva Romão e Maria Agostinha de Castro Andrade) e dois votos a favor (José Manuel Marques Correia e Maria José Calaça). -----

Entrando no **Ponto 2 da ordem de trabalhos**, foi levantada pelo Senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho (PSD) a necessidade de explicitação e apresentação do orçamento da Junta de Freguesia, antes do mesmo ser posto à votação. -----

No seguimento, o Senhor Tesoureiro da Junta apresentou o orçamento proposto para o ano de dois mil e catorze, informando que o mesmo vem no seguimento do orçamento anterior, tendo apenas uma rubrica nova que diz respeito ao aluguer de espaços e equipamentos (cinquenta euros) e aluguer da sala para formações. O Senhor Presidente



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

da Junta de Freguesia interveio na discussão, informando sobre a redução imposta pela fonte de financiamento da Junta, no protocolo de limpezas, reforçando que não há outras alterações, além da rubrica nova para o aluguer da sala.

Pedindo a palavra, a Senhora Luísa Isabel Henriques Gouveia (CDS) questionou os proponentes do orçamento sobre os seguintes pontos: qual é a previsão das datas de receção das verbas e, em relação aos anos anteriores, se as mesmas têm sido regularmente efetuadas; os dezasseis mil euros alocados em “aquisição de serviços” basearam-se em que previsões; se o apoio social (IPSS e famílias), na previsão de sessenta e dois mil e duzentos euros está baseado nos registos do ano que termina; se há registo efetivo da distribuição dos apoios; se as condições para atribuição do apoio são verificados e com que periodicidade; como tem sido controlado a atribuição das bolsas de estudo e seus requisitos; no cômputo geral quantos apoios são dados e qual o valor previsto para o ano dois mil e catorze; dos dezassete mil euros para apoio em bens alimentares para os carenciados da freguesia, como é que esta lista é apurada e quantos são atualmente, e como é atribuída esta modalidade de apoio; por fim, as despesas em “obras (habitações, construções diversas), estão reportadas em que termos e em que fase se encontra. -----

Respondeu o Senhor Presidente da Junta de Freguesia informando que quanto às Bolsas são dezassete jovens, e os cabazes alimentares eram cento e três e subiram para cento e vinte e três. Informou que pretendem subir 10% neste apoio. Quanto às outras questões colocadas, as mesmas só poderão ser respondidas quando a Junta de Freguesia reunir todos os dados e condições para isso. -----

Conclui dizendo que a oposição deve aprovar este orçamento, pois trata-se de um orçamento que disponibiliza uma grande verba nos apoios sociais para quem mais precisa. A Senhora São, Funcionária da Junta de Freguesia, pediu a palavra para dizer que a Junta disponibiliza os regulamentos, onde os critérios de atribuição estão bem explícitos nesses regulamentos. -----

Foi ainda lido o documento escrito do PCP a propósito do Plano e Orçamento. -----

Posto à votação da Assembleia, o Orçamento foi aprovado com oito votos a favor (Coligação Mudança e CDS/PP) e cinco abstenções (PSD e PCP/PEV). -----

Passando imediatamente ao **Ponto 3 da Ordem de Trabalhos**, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia apresentou à Assembleia o Plano de Atividades para o ano de dois mil e catorze da Junta de Freguesia. Informou que não há diferença relativamente ao plano do ano anterior, com exceção das limpezas dos becos. Informou que das atividades mais relevantes, houve uma redução o apoio em material escolar porque verificaram que os alunos têm outros apoios da ação social e tem havido menos procura. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Senhor Presidente da Junta apresentou ainda algumas atividades que pretende por em prática, nomeadamente as visitas à freguesia e a criação de uma equipa para fazer um levantamento social sobretudo relativo aos idosos, e reencaminhamento dos apoios e programação ativa com os idosos. Informou que o Senhor José Paulo Santos Carvalho foi requisitado ao Instituto de Emprego para coordenar esta equipa. Pretende ainda incentivar o voluntariado e revitalizar o grupo folclórico. Pretende ainda continuar com a formação pelos serviços da Junta, mas direcionada ao empreendedorismo e gestão de empresas, incluindo a criação de um prémio para o melhor projeto. Informou que pretende ainda animar a zona baixa da freguesia, dando-lhe maior dinamismo para que o comércio não morra. Diz que pediu um estudo à CMF se há possibilidade de desviar o trânsito de algumas ruas da baixa para poder dinamizar mais o comércio. Por fim, informou que, mesmo não havendo verbas para fazer iniciativas durante o ano inteiro, deverá haver dinamização forte nas épocas mais festivas. -----

Sobre esta matéria interveio a Senhora Maria José Calaça (Coligação Mudança), dizendo que tirar o trânsito de certas ruas é matar o comércio e não dinamizar. Por sua vez, o Senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho (PSD) considera que terá de ser a CMF a tomar decisões e não a Junta de Freguesia em relação a isto, e questionou sobre a atribuição de um valor de três mil euros constante do plano. -----

Perguntou ainda se o clube de música e leitura está incluído nos valores em questão? O Senhor Manuel Pedro Calaça Vieira (Coligação Mudança) considera que é complicado tirar o trânsito da Rua das Pretas. Considera ainda que as atividades para os jovens são também importantes, devendo a Junta dinamizar e promover atividades ocupacionais. A Senhora São, Funcionária da Junta, recorda que sobretudo nas férias, muitas pessoas procuram na Junta atividades ocupacionais. -----

Responderam o Senhor Tesoureiro da Junta, informando que existem verbas para atividades desportivas para envolver os jovens, e o Senhor Presidente da Junta relembra que a Rua das Pretas levou uma intervenção de choque, sendo que o fecho da Rua trouxe mais pessoas à mesma. Mas nada será feito sem a CMF. Informa que neste momento existe um concurso de Ideias e Formação e atividades desportivas previstas para os jovens. -----

Questionado pelo Senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) sobre como é que vai ser feito o apoio, se através da ASA ou diretamente pela Junta de Freguesia, o Senhor Presidente da Junta afirma que não cortou definitivamente com a ASA e que tem agendada uma reunião. Que, de momento, a Junta só pode ajudar em situações mais imediatas, pois não há verbas para ajudar em todas as situações. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Por sua vez o Senhor João Luís Freitas Catanho da Silva (CDS/PP), louvou a ideia do Presidente relativa à formação em gestão e empreendedorismo, mas pede a explanação da conceção do programa e como vai operacionalizar isso, perguntado se há possibilidade de alargar o concurso aos estudantes das escolas públicas da Freguesia. O Senhor Presidente da Junta informou que não há verbas para envolver as escolas, sendo certo que a preocupação não será os alunos das escolas que já têm os seus próprios projetos mas os jovens desempregados da Freguesia, que serão a prioridade. Foi ainda lido o documento com as considerações da CDU relativas ao Plano. -----

Posto a votação, o Plano foi aprovado com sete votos a favor (Coligação Mudança e CDS/PP) e seis abstenções (PSD, PCP/PEV, e a Senhora Maria José Calaça). -----

Relativamente ao **Ponto 4 da Ordem de Trabalhos**, foi apresentada a proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia para o quadriénio dois mil e treze – dois mil e dezassete. Tomando a palavra, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que limitou-se a fazer cumprir a lei. -----

Perante o pedido de leitura do representante do PCP/PEV da sua proposta de alteração do regimento, o Presidente da Mesa disse que, perante uma proposta de alteração, que poder-se-ia votar o documento na generalidade e analisar na próxima reunião as respetivas propostas de alteração. Esta proposta do Presidente da Mesa foi votada favoravelmente por unanimidade. -----

Deste modo, procedendo à votação do regimento na generalidade, o mesmo foi aprovado com cinco votos a favor (Coligação Mudança) e com oito abstenções (CDS/PP, PSD, PCP/PEV e a Senhora Maria José Calaça). Os representantes do CDS/PP apresentaram uma declaração de voto, informando que como apenas tiveram conhecimento da proposta de regimento no dia desta assembleia, não podiam votar em consciência sem o conhecer primeiro. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. ---

O Presidente da Assembleia _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Segunda Reunião

Ao vigésimo segundo dia do mês de Abril do ano de dois mil e catorze, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no quarto dia do mês de Abril do ano de dois mil e catorze (anexo um): -----

- Ponto 1 – Eleição do Presidente da Assembleia -----
- Ponto 2 – Antes da Ordem do dia -----
- Ponto 3 – Discussão e Aprovação das Contas de Gerência do ano 2013 -----
- Ponto 4 – Discussão e Aprovação do Relatório de Atividades do ano 2013 -----
- Ponto 5 – Revisão Orçamental -----
- Ponto 6 – Aprovação de Regulamentos -----
- Ponto 7 – Outros Assuntos -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes onze membros da Assembleia de Freguesia: Luísa Isabel Henriques Gouveia, Primeiro Secretário, Manuel Pedro Calaça Vieira, Segundo Secretário, e ainda os senhores Carlos Alejandro da Câmara Figueira, Duarte Nascimento Lemos, João Luís Catanho da Silva, José Manuel Marques Correia, José Rafael Freitas Aguiar, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Maria Agostinha de Andrade Castro, Maria José Calaça e Sizaltina de Fátima Gomes da Silva Romão. -----

Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes, o Tesoureiro, Humberto da Silva Ramos, a funcionária da Junta de Freguesia, Senhora São Cró, e o Senhor José Duarte Pestana Gonçalves. -----

A abertura da reunião da assembleia foi realizada por Luísa Isabel Henriques Gouveia, primeira secretária, por motivo de renúncia ao cargo de presidente da mesa da assembleia de freguesia, Senhor Urbelino José Ribeiro Ferreira. O senhor Urbelino José Ribeiro Ferreira, representante da coligação Mudança e Presidente da Mesa da Assembleia, entregou uma declaração de renúncia do mandato para o qual tinha sido eleito, para o período de 2013/2017, por motivos de ordem pessoal, em conformidade com o disposto no número dois do artigo setenta e seis, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Número cinco A, dois mil e dois, de onze de Janeiro anexa à presente ata. -----

Seguindo a ordem de trabalho, realizou-se a eleição do presidente da mesa da assembleia de freguesia. O nome proposto foi o do segundo secretário, Manuel Pedro Calaça Vieira para presidir ao plenário. Posto a votação secreta, a eleição do nome proposto pela coligação Mudança foi aprovado com oito votos a favor, dois votos brancos e um voto contra. -----

De seguida, o recém-eleito toma lugar como Presidente da Assembleia, fazendo uma breve apresentação pessoal e assumindo as funções na presente Assembleia. Foi pedido que se faça a eleição do segundo secretário, visto ter ficado vaga. O nome sugerido pela coligação Mudança para segundo secretário foi do membro Duarte Nascimento Lemos. Posto à votação secreta, a eleição do nome proposto pela coligação Mudança foi aprovado com nove votos a favor, um voto branco e um voto contra. Em seguida, o recém-eleito toma lugar na mesa como segundo secretário. -----

Foi entregue uma declaração de suspensão do mandato de Lina José Gonçalves de Freitas, para o período de vinte e um de abril de dois mil e catorze até trinta de abril de dois mil e catorze, invocando motivos de ordem profissional, de acordo com o disposto do número um do artigo setenta e sete, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterado pela Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de Setembro, sendo apreciada positivamente pela Assembleia, nos termos do número dois do mesmo artigo. Não foi possível proceder imediatamente à substituição do membro suspenso para preenchimento do lugar vago na assembleia de freguesia, por ausência dos suplentes. -----

Entrando no **Ponto dois da ordem de trabalhos**, a primeira secretária leu em voz alta a ata da sessão anterior. Após a leitura da ata, o Senhor Humberto da Silva Ramos, Tesoureiro da Junta de Freguesia, afirma que quer deixar esclarecido que quando utilizou a expressão “política rasteira” não era desrespeitando a iniciativas do PCP, mas sim as iniciativas que esbarrem em aspectos legais e que comprometam a ação da Junta de Freguesia. A ata foi votada por unanimidade. -----

O presidente da mesa, respeitando o acordado na reunião anterior, relativamente à Proposta de Alteração do Regimento pelo PCP/PEV, questionou o representante do PCP sobre se tinha procedido à revisão do documento e se o entregaria para discussão na presente reunião. O representante do PCP, José Manuel Marques Correia, afirma não ter feito revisão e que pretende discutir o documento como está. Foi lida pelo



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

segundo secretário a Proposta de Alteração do Regimento pelo PCP/PEV, questionou o representante do PCP sobre se tinha procedido à revisão do documento e se o entregaria para discussão na presente reunião. O representante do PCP, José Manuel Marques Correia, afirma não ter feito revisão e que pretende discutir o documento como está. Foi lida pelo segundo secretário a Proposta de Alteração do PCP. O Senhor José Duarte Pestana Gonçalves, presente nesta assembleia, sugeriu que a votação do documento fosse artigo por artigo, o que foi aceite pela assembleia. -----

Procedeu-se à seguinte votação: -----

O artigo quarto foi aprovado por unanimidade. -----

O artigo sétimo teve cinco votos a favor (PSD, PCP e Maria José Calaça da Coligação Mudança) e seis votos contra (CDS-PP e Coligação Mudança), tendo sido rejeitado. --

O artigo décimo teve um voto a favor (PCP), dez votos contra (CDS-PP, PSD e Coligação Mudança), tendo sido rejeitado. -----

O artigo décimo quarto teve um voto a favor (PCP), dez votos contra (CDS-PP, PSD e Coligação Mudança), tendo sido rejeitado. -----

O artigo vigésimo foi aprovado por unanimidade. -----

O artigo vigésimo nono teve um voto a favor (PCP), dez votos contra (CDS-PP, PSD e Coligação Mudança), tendo sido rejeitado. -----

Relativamente à proposta de resolução de constituição de um grupo de trabalho para apuramento das responsabilidades advindas do “Relatório do Tribunal de Contas – Auditoria à ASA”, tinha ficado acordado na reunião anterior ser esta proposta votada na presente reunião. O Senhor Humberto da Silva Ramos, Tesoureiro da Junta de Freguesia, afirma que na ata do executivo número três de quatro de fevereiro de 2014 que a Junta de Freguesia desistiu do protocolo existente anteriormente com a ASA. O Presidente da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes, intervém dizendo que esta decisão decorreu da decisão da Câmara Municipal do Funchal. É preferível a Junta de Freguesia receber diretamente a verba (cerca de cinco mil euros, dos quinhentos mil que a entidade recebe para esses fins), pelo que não viram nenhum benefício no protocolo. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) questiona se a Câmara Municipal do Funchal vai transferir diretamente para a Junta de Freguesia essa verba. O Presidente da Junta de Freguesia intervém dizendo que a Câmara Municipal do Funchal ia ajudar a Junta de Freguesia através de bens materiais nesse valor. -----

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) diz que quantos menos intervenientes melhor. Explica que a ASA simplificava esse processo. Receia que haja impedimentos legais em relação ao dar o material diretamente às famílias. Mas salienta que o mais importante no final disto tudo é poder ajudar as pessoas. -----

José Manuel Marques Correia, do PCP, insiste na aprovação da proposta, fazendo referência ao relatório do Tribunal de Contas me às suas recomendações, conforme abordado na reunião da assembleia anterior. -----

O Presidente da Junta de Freguesia confirma que estão abertos a quaisquer decisões desde que sejam a favor das pessoas, sendo que estão a contar com o apoio da Câmara Municipal do Funchal. José Rafael de Freitas Aguiar, do PSD, afirmou que tem medo dos cortes repentinos que possam surgir, dando o exemplo das limpezas que havia na freguesia, e dos cortes diretos nas freguesias. Foi deliberado pela Assembleia em adiar esta discussão para momento posterior. -----

Prosseguindo o ponto dois da ordem do dia, José Manuel Marques Correia, do PCP/PEV, apresentou um Moção sobre os “40 anos da Revolução de Abril de 1974”, que posta à votação, recebeu um voto a favor (PCP), cinco abstenções (PSD e CDS) e cinco votos contra (Mudança). -----

No seguimento desta votação, Carlos Alejandro da Câmara Figueira (Mudança), sugeriu que o representante do PCP/PEV e de todos os restantes partidos, enviasse a documentação a apresentar nestas reuniões, em momento anterior, para que seja possível tomar conhecimento das iniciativas. Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) reforça dizendo que não votaria um documento que não leu as “interlinhas”, sendo que uma votação que não fosse em consciência estaria a contribuir para banalizar a data. -----

Posta a votação a sugestão de alteração de entrega antecipada dos documentos até quarenta e oito horas antes da reunião, foi aprovada com dez votos a favor (Mudança, CDS e PSD) e um voto contra (PCP). -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ainda sobre esta matéria o Senhor José Duarte Pestana Gonçalves, afirmou que esta alteração das quarenta e oito horas, terá que surgir como adenda ao regulamento das assembleias. O Presidente da Junta de Freguesia sugere que se faça adenda deste pormenor e Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, diz que irá fazer esta proposta de alteração na próxima reunião. -----

José Manuel Marques Correia (PCP) alega que lhes estão a recusar a votação e entrega de documentos. Sobre esta matéria o Presidente da Junta de Freguesia pretende que fique claro e em ata que esta alteração é para beneficiar o esclarecimento das iniciativas. Será importante analisar os documentos, por uma questão de respeito. -----

José Manuel Marques Correia (PCP), apresentou um **Voto de Saudação ao 1º. de Maio e aos Trabalhadores Portugueses**. João Luís de Freitas Catanho da Silva (CDS) acha que não tem cabimento apresentar esta proposta na assembleia de freguesia. -----

Posta à votação, o voto recebeu um voto a favor (PCP), duas abstenções (CDS) e oito votos contra (Mudança e PSD). -----

Luísa Isabel Henriques Gouveia (CDS) apresentou uma reclamação sobre o trânsito e o estacionamento abusivo na Rua da Mouraria e Rua das Mercês, por causa das creches. Deu ainda a conhecer a falta de um taxidermista no Museu Municipal de História Natural do Funchal, sito nesta freguesia. Pediu que o Executivo da junta tomasse diligências junto da Câmara Municipal do Funchal para a resolução destes problemas. -----

José Rafael de Freitas Aguiar (PSD) queixou-se do estacionamento abusivo na Calçada do Pico. Que a Câmara Municipal do Funchal deveria ser alertada para a colocação de uma placa de limitação de quinze minutos de estacionamento. -----

Maria José Calaça (Mudança) queixa-se que o autocarro mais pequeno que circula dentro da freguesia pára onde lhe apetece, sendo que deveria existir lugares específicos para parar e não empatar o trânsito. Sobre esta matéria o Senhor Humberto da Silva Ramos esclareceu que essa é uma competência dos Horários do Funchal. -----

Passando ao **Ponto três da Ordem de Trabalhos**, Discussão e Aprovação das Contas de Gerência do ano dois mil e treze. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Senhor Humberto da Silva Ramos, tesoureiro, apresentou o documento, esclarecendo que o mesmo está dividido em duas partes, a primeira de um de janeiro de dois mil e treze a vinte e um de outubro de dois mil e treze e desde essa data até final dois mil e treze. Deixou ainda uma palavra de apreço ao executivo anterior por terem deixado saldo para apoiar as famílias. Disse que para qualquer esclarecimento mais detalhado, poderá o TOC ou os elementos do PSD esclarecer. Por fim defende que se trata de um orçamento de continuidade. -----

Com referência à primeira parte do documento, o Tesoureiro disse que transitou de dois mil e doze para o orçamento de dois mil e treze, dezasseis mil, trezentos e sessenta e seis euros e quinze cêntimos. Que as receitas orçamentais correntes foram de cento e cinquenta e cinco mil, duzentos e setenta e dois euros e oitenta e um cêntimos. Despesas orçamentais entre um de janeiro de dois mil e treze a vinte e dois de Outubro de dois mil e treze totalizaram cento e quarenta e quatro mil, setecentos e noventa e sete euros e quarenta e oito cêntimos. Para a atual gerência transitou um saldo positivo de vinte e dois mil, oitocentos e sessenta e um euros e quarenta e oito cêntimos. Sobre estes dados, afirmou que estão disponíveis para esclarecer qualquer questão administrativa, técnica ou sobre as rubricas. Se não houver condições imediatas para facultar os dados, que assumem o compromisso de facultar os documentos necessários o mais brevemente possível. Contudo, afirma novamente que estão presentes a função administrativa e o técnico de contas que poderão ajudar a esclarecer quaisquer dúvidas. -----

Sobre a atual gestão, e no que diz respeito ao controlo orçamental, desde vinte e três de outubro de dois mil e treze a trinta e um de dezembro de dois mil e treze da responsabilidade do atual executivo, afirmou que as verbas que transitaram da anterior gestão foram aplicadas em despesas correntes, nomeadamente em encargos com funcionários e despesas correntes, bem como no apoio social às famílias carenciadas. Entre o saldo de gerência anterior, receitas orçamentais e operações de tesouraria nas datas acima descritas, as receitas fixam-se nos quarenta e dois mil, duzentos e oitenta e três euros e trinta e três cêntimos, sobram para o ano em curso doze mil, sessenta e sete euros e quarenta e quatro cêntimos. Aproveitou ainda para justificar que a revisão orçamental é devida à verba que transitou do ano passado, e que esta será aplicada em áreas sociais já definidas pelo presidente da junta de freguesia. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Interveio o Presidente da Junta de Freguesia esclarecendo que a decisão de passar esta verba para a parte social, é uma aposta no inglês, ginástica e ioga para os seniores. Mais diz que a música e leitura irão continuar, e que a Junta de Freguesia já promovia estas atividades. Afirmou que não há verba para fazer mais, agradecendo aos voluntários que colaboram com a freguesia. -----José Rafael de Freitas Aguiar (PSD) tomou a palavra e agradeceu as palavras, dizendo que é muito importante continuar com o trabalho, sendo imperioso tirar os idosos de casa. -----

José Manuel Marques Correia (PCP) leu o parecer do seu partido sobre o orçamento apresentado e entregou à Assembleia o respetivo documento. -----

Manuel Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) ofereceu a sua disponibilidade para na parte ambiental ajudar a Junta de Freguesia. Disse também que não renovaram os telefones para dar liberdade ao executivo posterior alterar. Defende que nenhuma decisão desta Junta de Freguesia ficará hipotecada por decisões do executivo anterior. Mais disse que considera que existe uma continuidade do orçamento em termos de execução, pelo que não dá para fazer separação do primeiro e do segundo período. ---

Posto a votação a primeira parte da Conta apresentada, a mesma foi aprovada com oito votos a favor (Mudança e PSD) e três abstenções (PCP e CDS). Luísa Isabel Henriques Gouveia (CDS) apresentou a sua declaração de voto: justifica a sua abstenção por não ter estado presente na Assembleia de Freguesia no período a que corresponde esta primeira, embora acredite que esteja tudo em conformidade. -----

Passando à votação da segunda parte da Conta, a mesma recebeu os dez votos favoráveis (Mudança, PSD e CDS) e uma abstenção (PCP). -----

Passando ao **Ponto quatro da ordem de trabalhos**, relativamente à discussão e aprovação do Relatório de Atividades do ano dois mil e treze, o Tesoureiro afirma que sobre este tema já havia sido tudo dito, esclarecendo o Senhor José Duarte Pestana Gonçalves que se trata do único documento que vai de janeiro a dezembro, por isso representa a realidade da freguesia com maior precisão. -----

Posto à votação foi aprovado por unanimidade. -----

Entrando de seguida no **Ponto cinco da ordem de trabalhos**, relativo à Revisão Orçamental, o Senhor Tesoureiro reforçou que o mais importante é responder às questões sociais, posições que foi suportada pelo Senhor Presidente da Junta. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Posto à votação foi aprovado por unanimidade. -----

Sobre o **Ponto 6 da ordem de trabalhos**, nomeadamente quanto à Aprovação de Regulamentos, interveio Manuel Pedro Calaña Vieira (Presidente Mesa) dizendo que não será possível apresentar o regulamento. Defendeu que deverá haver um regulamento mas após conversas com as forças políticas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informa que é necessário confirmar uma questão legal relacionada com a saúde (atestados médicos), para salvaguarda da Junta de Freguesia em relação à participação dos idosos nas atividades. Pediu ainda a colaboração da assembleia com ideias para o regulamento. -----

Sobre esta questão José Rafael de Freitas Aguiar (PSD) disse que os Centros de Saúde não vão ter tempo para passar atestados, pelo que sugere que a Câmara Municipal do Funchal contacte o SESARAM no sentido de agilizar esta situação. ----

Sizaltina de Fátima Gomes da Silva Romão (PSD) aconselha a Junta de Freguesia a fazer uma lista com os requisitos para a participação em atividades. -----

Interveio novamente o Presidente da Junta de Freguesia, lembrando que é necessário um seguro coletivo e uma lista de medicação. Que é necessário salvaguardar a Junta de Freguesia, sendo unânime na assembleia de freguesia essa necessidade. -----

José Manuel Marques Correia (PCP) considera que é necessário cada idoso ser acompanhado por uma pessoa nessas atividades. -----

Em resposta José Rafael de Freitas Aguiar (PSD) alertou que a lei e o Tribunal de Contas poderão implicar com os acompanhantes. -----

Por fim, Carlos Alejandro da Câmara Figueira (Mudança), sugeriu que fosse dada formação de suporte básico de vida para pessoas que acompanham os idosos nestas iniciativas. -----

Deliberou a Assembleia em adiar a discussão e votação sobre este ponto. -----
Passando ao **Ponto sete da Ordem de Trabalhos**, não houve nada a discutir. -----

O Presidente da Junta de Freguesia agradece o trabalho da mesa. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

A representante do CDS/PP, Senhora Luísa Isabel Henriques Gouveia e a Senhora Maria José Calaça, representantes da Coligação Mudança, informaram que irão doar as senhas de presença desta assembleia para apoio a pessoas carenciadas da freguesia. Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. ---

O Presidente da Assembleia _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da terceira reunião

Ao vigésimo sexto dia do mês de Junho do ano de dois mil e catorze, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no décimo primeiro dia do mês de Junho do ano dois mil e catorze (anexo um): -----

- Ponto 1 – Protocolo com a CMF de todo o Financiamento para a Junta; -----
- Ponto 2 – Alteração do Regimento da Assembleia, onde se prevê alteração de propostas por escrito, com 48h de antecedência; -----
- Ponto 3 – Aprovação de Regulamentos; -----
- Ponto 4 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes dez membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da mesa, Luísa Isabel Henriques Gouveia, Primeiro Secretário, e ainda os senhores Carlos Alejandro da Câmara Figueira, José Manuel Marques Correia, José Rafael de Freitas Aguiar, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Maria Agostinha de Andrade Castro, Maria José Calaça, Sizaltina de Fátima Gomes da Silva Romão e Maria Raquel Ramos de Aguiar. Registaram-se as ausências de Duarte Nascimento Lemos, Segundo Secretário, João Luís Freitas Catanho da Silva e Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho. -----

Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e o Tesoureiro, Humberto da Silva Ramos, a funcionária da Junta de Freguesia, Senhora São Cró e o Senhor José Manuel Sebastião. -----

Antes que o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia procedesse à abertura da sessão, realizou-se a entrega das senhas de presença e a leitura da Ata da última sessão ordinária desta Assembleia. A ata foi aprovada por unanimidade e foi sugerido pela Assembleia de Freguesia que a ata pudesse ser entregue via correia eletrónico aos membros da assembleia de freguesia antecipadamente. -----

O Senhor Presidente da Mesa deu início à sessão, com o período **antes da ordem do dia**, onde foram propostos e votados os seguintes assuntos: -----

Foram apresentadas as seguintes RENÚNCIAS ao lugar de vogal da Assembleia de Freguesia eleito pela “Coligação Mudança”, pelos eleitos Lina José Gonçalves de Freitas, Jaime Pereira Roque, Paulo Rúben Pereira de Jesus e Ricardo Encarnação Pita da Silva, de acordo com a ordem da lista de candidatos, por indisponibilidade



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

profissional, conforme informou o Presidente da Junta. José Rafael de Freitas Aguiar (PSD) questionou como se procedeu às substituições e Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) questiona se as renúncias e substituições seriam para a próxima sessão ou para a atual. Respondeu o Presidente da Junta de Freguesia que são para a presente assembleia. -----

Foi proposto um VOTO DE LOUVOR à comissão de festas pelo PTP. O voto foi aprovado com duas abstenções (José Rafael de Freitas Aguiar (PSD) e Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD)) e oito votos a favor dos presentes.

Pedida a palavra, José Rafael de Freitas Aguiar (PSD) disse que as festas não estiveram paradas, pelo que dizer que estavam totalmente paradas não correspondia ao que de fato aconteceu. Explicou que apenas deixou de fazer as marchas, porque no percurso que essas marchas faziam incluíam dez a doze grupos de marchas, e devido aos cortes teve que deixar as marchas de lado, dando prioridade na ajuda das pessoas mais carenciadas da freguesia. Lamentou que os comerciantes não tenham ajudado mais, tendo apenas surgido dois comerciantes que se disponibilizaram para ajudar as festas. Conclui que naquela data existia diferença nos financiamentos comparativamente com os tempos atuais. -----

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) perguntou se o orçamento para as festas foi cumprido ou se não houve desvios relativamente aos valores. Caso se tenha verificado um desvio ao orçamento, a festa não deveria se ter realizado, tendo em conta a ação da Junta de Freguesia relativamente ao apoio das pessoas mais carenciadas da freguesia. -----

Esclareceu o Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro que a festa estava moribunda e com pouca participação. Que para o efeito pediu ajuda à CMF (cerca de cinco a seis mil euros) e teve também apoio e patrocínio de empresas (com também cerca de cinco a seis mil), angariando doze mil euros. Disse que a Junta de Freguesia irá contribuir apenas com quatro a cinco mil euros no máximo. Conclui que as festas fazem parte da vida das pessoas apesar de existirem necessidades sociais. -----

O Presidente da Junta de Freguesia anunciou a ideia da criação de uma bolsa de maneio, com a participação das empresas até ao final do ano. Esta ajuda pode ser em géneros, não só valores monetários. Diz que já falou inclusivamente com os supermercados. Afirma porém que ainda não há nada formalizado. -----

Ainda sobre este tema, o Presidente da Mesa, Manuel Pedro Calaça Vieira, sugeriu que se arranje também um festeiro; Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) afirmou que parece que este ano correu bem, sendo difícil melhorar, e se a Junta de Freguesia mexer em dinheiro que não estava previamente destinado para as festas, mais vale não mexer, para não prejudicar as questões sociais. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Foi apresentado um VOTO DE PROTESTO da CDU contra as novas alterações no serviço de transportes públicos. No entanto foi proposto pelo Presidente da Mesa o adiamento desta discussão porque a assembleia não conhece a proposta. -----

José Rafael de Freitas Aguiar (PSD) interveio dizendo que é fácil criticar mas não se conhece a quantidade de pessoas que usam as carreiras, lembrando que autocarros grandes não conseguem passar em alguns arruamentos da freguesia e que provavelmente não existem pessoas suficientes para a permanência de algumas carreiras. -----

José Manuel Marques Correia (CDU) disse que as alterações que fizeram não fazem sentido, dando o exemplo da carreira número treze que faz paragem final no tribunal quando podia fazer na Avenida do Mar. -----

José Rafael de Freitas Aguiar (PSD) propõe que se chame à atenção dos Horários do Funchal ou mesmo da Câmara Municipal do Funchal ou do Governo Regional esta problemática, o que foi seguido pelo resto da Assembleia de Freguesia, que recomenda o pedido aos Horários do Funchal dos horários e o número de passageiros para análise. -----

Aberta a votação, a proposta foi aprovada, com oito votos a favor e uma abstenção. Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) abstêm-se dizendo que concorda com o teor do voto, compreende que haja questões a melhorar mas reconhece que com as obras torna-se difícil coordenar os percursos. -----

O Presidente da Mesa sugere que os restantes documentos que o PCP apresentou fique para a próxima reunião para se puder passar aos pontos seguintes. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Encerrado o período antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Mesa deu início à sessão, com o ponto um da ordem de trabalhos, onde foram propostos e votados os seguintes assuntos: -----

Sobre o **“PONTO 1: PROTOCOLO COM A CMF DE TODO O FINANCIAMENTO PARA A JUNTA”**, o Presidente da Junta de Freguesia afirmou que existe a necessidade de justificar todas as verbas. Dentro das verbas que recebiam para as veredas, foi distribuído para todos os becos e jardins. Confirma que o corte foi muito grande para umas juntas e para outras não. Porque existe disparidade nos valores por metro quadrado (cerca de um euro e vinte cêntimos por metro quadrado no caso dos jardins), este corte foi desproporcionado, pelo que terá que ser reclamado antes do orçamento. Esclarece que as verbas eram distribuídas pela dimensão da freguesia, sendo que esta freguesia tem percentualmente mais becos que outras freguesias, sendo



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

que as verbas não são proporcionais quanto ao número de becos. -----

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) disse que é necessário pedir equidade no tratamento e que o critério tem que ser igual para todos. A CMF tem que arranjar um critério justo. Não é admissível nem coerente por parte da CMF esta forma de atribuir valores. -----

O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que as verbas estão relacionadas com o que foi aprovado em mandatos anteriores e que a Junta não quer aceitar este critério. Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) perguntou que montante foi e que critério de corte foi dado, tendo sido respondido que foi reduzir em 50% em todas as freguesias. -----

José Rafael de Freitas Aguiar (PSD) criticou a existência de uma concentração de poderes e centralização na CMF que tem tirado a fonte de maneo às Juntas de Freguesia. Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) acha bem que a Junta de Freguesia reivindique. -----

Colocado à votação da Assembleia, **o ponto 1 foi aprovado por unanimidade.** -----

Entrando no **“PONTO 2: ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA, ONDE SE PREVÊ A ALTERAÇÃO DE PROPOSTAS POR ESCRITO, COM QUARENTA E OITO HORAS DE ANTECEDÊNCIA**”, o Presidente da Mesa sugeriu que as propostas devem ser entregues com quarenta e oito horas de antecedência para puderem ser apreciadas e votadas na assembleia. **A proposta foi aprovada com nove votos a favor e uma abstenção** (Maria Raquel Ramos de Aguiar, Mudança/PAN). -----

No seguimento deste ponto, os membros da Assembleia de Freguesia voltaram a queixar-se de que não receberam por correio eletrónico informações que tinha sido pedidas conforme indicação na última assembleia. A Funcionária da Freguesia (Sr^a. São Cró) disse que tinha enviado tudo. O Presidente da Junta de Freguesia pede os presentes que deixem os seus endereços eletrónicos novamente nos serviços da Junta. José Rafael de Freitas Aguiar (PSD) alerta que a falha poderá ser do servidor da Junta. -----

Iniciado o **“PONTO 3: APROVAÇÃO DE REGULAMENTOS”**, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) perguntou se o que está no capítulo primeiro, no artigo segundo, no que diz respeito à área geográfica, se destina às pessoas da freguesia, porque a sua leitura dá a entender que sai da freguesia. José Rafael de Freitas Aguiar (PSD) sugere que seja acrescentado “residentes” ficando **Artigo segundo** com a seguinte redação: *“O presente regulamento aplica-se para residentes na área*



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

geográfica da Freguesia de São Pedro.” O Presidente da Junta de Freguesia disse que concorda e que se propõe a corrigir, colocando-se “residentes”. –

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) apontou que no artigo primeiro é importante definir o conceito de idoso, referindo-se às idades. É proposto que igualmente se coloque “reformados” e “inválidos”. Desta forma o **Artigo primeiro** passa a constar com a seguinte redação: “*O presente regulamento define os critérios de participação nas atividades de lazer, lúdicas, pedagógicas e socioculturais da iniciativa da Junta de Freguesia de São Pedro e destinadas essencialmente aos reformados e inválidos, de ambos os sexos.*” -----

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) propõe que no artigo quinto se troque “situação familiar” por “situação económica”, ficando o **artigo quinto** com a seguinte redação: “*As admissões serão efetuadas pela Junta de Freguesia de São Pedro depois de analisada a situação económica e de acordo com o número de vagas existentes em cada atividade.*” -----

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) afirmou que no artigo oitavo não faz sentido a alínea C, já estando especificada anteriormente na lista. Diz também que se deve alterar a alínea F, adequando o vocabulário. Assim, ao **Artigo oitavo** foi retirada a alínea C, e alterou-se a alínea E, para “*Ter mais idade*”. -----

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) defendeu que no artigo onze deveria ser acrescentada uma alínea C, em que conste a idade que o beneficiário das atividades terá que ter um comportamento educado e afável e que não prejudique o grupo. Deste modo, ao **Artigo onze** é acrescido a alínea C, como seguinte teor: “*Que coloque em causa a convivência do grupo.*” -----

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) informa que a competência prevista no artigo décimo quinto compete à “Junta de Freguesia” e não à “Freguesia”, devendo corrigir-se. O **artigo décimo quinto** passou a constar da seguinte forma: “*Compete à Junta de Freguesia resolver, mediante deliberação, todas as dúvidas e omissões do Presente Regulamento.*” -----

Iniciada a votação das propostas de alteração ao regulamento apresentadas pelo PSD, as mesmas foram aprovadas por unanimidade. -----

Por fim, entrando no “**PONTO 4: OUTROS ASSUNTOS**”, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) perguntou se a Junta de Freguesia este envolvida nas alterações de trânsito na Levada do Cavalo. O Presidente da Junta de Freguesia informa que pretende fazer um balanço de atuação da Junta de Freguesia desde a tomada de posse. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Sobre a questão levantada esclareceu que foi sugestão do executivo da Junta para a alteração ao trânsito na Levada do Cavalo. Foi comunicado oficialmente à CMF no departamento de trânsito, na pessoa da Eng.^a Susana. Afirmou que era um desejo antigo das pessoas que lá vivem, sendo que a alteração foi efetuada no dia dezanove do presente mês. -----

No seguimento informou que para a Rua das Pretas, Rua de São Pedro e Rua do Surdo, há um estudo relativamente a alterações mas que implicam obras e custos. Considera igualmente que devia de haver calçada na Rua das Pretas e diminuir-se o trânsito. -----

O Senhor José Manuel Sebastião, presente na Assembleia de Freguesia, em representação dos comerciantes da Rua da Carreira, pediu para intervir. Disse que deveria ser organizada uma noite de fado na Rua da Carreira, lançando esse desafio na voz dos comerciantes da rua, potenciando o comércio na rua, tornando-se a rua do fado, sendo uma maneira de atrair estrangeiros e locais para a rua. -----

O Presidente da Junta de Freguesia lembrou que a ideia da “Rua do Natal” não surtiu o efeito desejado e não agradou a todos. Disse que pretende criar um núcleo, com dois ou três bares a dar apoio, e que no Verão quer concentrar toda a diversão. -----

Sobre esta proposta, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) afirmou que tudo que seja para dinamizar o comércio terá o seu voto favorável. Agora lembra que na CMF, o anterior vereador não foi favorável à ocupação dos espaços físicos. José Rafael de Freitas Aguiar (PSD) interveio dizendo que no ano passado organizou o evento: “Das Carreiras a São Pedro”, com focos e animação na rua, que durou dois dias e correu bem. Foi com base num acordo com o anterior Presidente da Junta de Freguesia da Sé. O Presidente da Mesa concorda que o fado irá ajudar a Rua da Carreira e que as pessoas iriam passar muito mais naquela rua. Conclui o Presidente da Junta de Freguesia que o executivo irá colocar esta ideia em prática. -----

Avançando para o balanço de oito meses de mandato, o Presidente da Junta de Freguesia enumerou o seguinte: “Rua do Natal”, adesão de várias ruas, mas será para refletir sobre o formato; “Cantar os Reis na Achada com o Grupo da Boa Nova”, foi positivo; “Dia da Árvore” teve a participação de crianças e uma ação de sensibilização para comportamentos mais amigos da natureza com a engenheira Elisabete Olival; “Passeio ao Porto Santo a vinte e nove de Março” levou cento e vinte e nove pessoas. Informou que o passeio foi mais dispendioso que as festas de São João; “Limpeza do Bairro do Hospital” (duas vezes) e “dos Viveiros” (uma vez); Tinha um muro em São João que tinha caído e repararam. Em breve o Muro do Paiol também será consertado;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O pavimento da Junta de Freguesia será também revisto porque algumas crianças já se magoaram. -----

Maria Agostinha de Andrade Castro (Mudança) disse que as pessoas no Bairro do Hospital estão a reclamar com os ratos e os pombos. Sobre este assunto, o Presidente da Junta disse que já se reuniu com o IHM mas não há verbas, só em caso de emergência. Mas considera que não estão a atuar na sua opinião e que têm de ser tomadas medidas. Informa que irá reunir com os moradores e procurar uma solução. José Rafael de Freitas Aguiar (PSD) disse que em seis anos não conseguiu resolver isso, tendo chegado mesmo a ser chamado à atenção por estar a interferir em áreas fora do âmbito da Junta de Freguesia. -----

Em continuação, o Presidente da Junta de Freguesia sobre as “Festas de São João”, disse que o balanço foi positivo, que o número de barracas foi satisfatório mas que gostava de ter tido mais. -----

O Presidente da Junta abordou também as atividades na Junta como a informática, ginástica, inglês, ioga, atividades culturais e cidadania que tiveram paradas mas que irão regressar. Sobre as “Atividades de Verão”, disse que queria arranjar quiosques com animação, tendo já mandado para a CMF a sugestão. A par desta atividade diz que quer criar dois pólos também na rua da carreira; “Dia da Freguesia”; criar um roteiro turístico para esse dia; “Concurso com alunos da escola” para arranjam frases de poetas madeirenses para colocar no jardim; Participação da banda filarmónica nas festas de São Pedro; Começo do levantamento das casas devolutas para serem aproveitadas e para a sua dinamização; Conclui dizendo que quanto à criação de um campo de férias (catorze Julho a oito Setembro) achou bem arranjar quatro a cinco crianças com dificuldades, proporcionando-lhes animação e atividades a custo zero. Informa que já tem pessoal indicado mas ainda está a ponderar porque precisa de mais pessoas para colaborar. -----

O Presidente da Mesa dá os parabéns à Assembleia pelo trabalho realizado até à data e pela troca de ideias de forma democrática. Agradece à primeira Secretária o trabalho realizado até à data. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. ---

O Presidente da Assembleia _____

A Primeira Secretária _____

O Segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da quarta reunião

Ao trigésimo dia do mês de Setembro do ano de dois mil e catorze, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no dia 10 do mês de Setembro do ano dois mil e catorze (anexo um): -----

- Ponto 1 – Informações; -----

Ponto 2 – Balanço; -----

Ponto 3 – Sugestões; -----

Ponto 4 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes dez membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da mesa, Luísa Isabel Henriques Gouveia, Primeiro Secretário, Duarte Nascimento Lemos, Segundo Secretário e ainda os senhores Carlos Alejandro da Câmara Figueira, José Manuel Marques Correia, José Rafael de Freitas Aguiar, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Maria Agostinha de Andrade Castro, Maria José Calaça, Sizaltina de Fátima Gomes da Silva Romão e Maria Raquel Ramos de Aguiar. Registaram-se as ausências João Luís Freitas Catanho da Silva e Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho. -----

Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e o Tesoureiro, Humberto da Silva Ramos, a funcionária da Junta de Freguesia, Senhora São Cró e o Senhor José Manuel Sebastião. -----

Antes que o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia procedesse à abertura da sessão, realizou-se a entrega das senhas de presença. O representante do PSD, Rafael Aguiar apresentou um protesto pela entrega tardia da ata, pelo que, após ter assumido o erro foi sugerido pelo Presidente da Junta de Freguesia que a ata pudesse ser entregue via correio eletrónico aos membros da assembleia de freguesia antecipadamente. Depois de lida a ata da última sessão ordinária desta Assembleia, a mesma foi aprovada com um voto contra de Rafael Aguiar (PSD). -----

O Senhor Presidente da Mesa deu início à sessão, com o **ponto 1 da ordem de trabalhos**, onde foram propostos e votados os seguintes assuntos: -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Foi lida a proposta de Alteração aos artigos quarto, sétimo, décimo primeiro, décimo quarto, vigésimo sexto e vigésimo nono do Regimento pela CDU. O Presidente da Junta de Freguesia sugeriu que não se aprove estes artigos, sobretudo o que diz respeito ao envio em papel da documentação. Disse que pretende zelar pelo meio ambiente e que tudo deverá ser enviado por e-mail. Considerou ainda que a alteração ao artigo vigésimo nono proposta pela CDU não faz sentido. Posta a votação a proposta foi chumbada com apenas os votos a favor da CDU. -----

Foi lida a proposta de recomendação sobre as condições de segurança nos blocos habitacionais do Bairro do Hospital apresentada pela CDU. O Presidente da Junta de Freguesia disse que já reuniu com o IHM mas que se escusam na falta de verbas. Informa que teve a iniciativa de levar a proposta da CDU numa última reunião com o Presidente do IHM mas que até agora nada serviu. Teve ainda três reuniões com o arquiteto mas de nada adiantou. Porém diz que acha que a proposta da CDU mete os bairros geridos pela CMF e pelo IHM tudo no mesmo saco, estando os mesmos em situações diferentes. Nesse sentido sugeriu ao representante da CDU que faça duas propostas em separado, uma para CMF e outra para o IHM, porque pretende um documento oficial devidamente destinado. -----

A Senhora Agostinha (Mudança) interveio dizendo que na casa dela, no Bairro do Hospital, chove dentro de casa e que cai cimento das janelas, colocando as pessoas em perigo. Afirmo não haver isolamento suficiente de água. O Senhor Manuel Filipe (PSD) disse que o Bairro do Hospital é mais antigo, precisa de mais manutenção e parece-lhe que terá usado materiais de construção de qualidade inferior ao dos viveiros. Disse que considera que a questão que se coloca é relativa à gestão dos bairros, devendo então destacar-se que o bairro que estamos a falar é do Hospital, gerido pelo IHM. Afirmou ainda que suspeita que alguns edifícios possam ter amianto na cobertura. Mais disse que no mandato anterior debateram-se por essa situação mas que nada foi feito e se na altura era difícil agora para a Junta de Freguesia será mais complicado. -----

O Presidente da Junta de Freguesia retomou a palavra fazendo questão que se aprove esta proposta desde que feita em separado e corrigida para entregar como documento oficial. Sugeriu ao representante da CDU que eles próprios possam também enviar para outros sites como forma de fazer pressão. De seguida o Presidente da Mesa pediu que o documento fosse reformulado para passar à restante agenda. -----

O Presidente da Junta de Freguesia disse que os jardins estão em péssimo estado e que quer recuperar algumas das mesas que lá estão. Informa que mandou vir duas mesas, uma para os jardins do Bairro e outra para o miradouro da Achada. Como o jardim não está concedido à CMF, ao contrário do que inicialmente tinha informado o Presidente



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

do IHM, informou ainda que irá pedir autorização para a colocação das referidas mesas. Quanto às casas não poderá intervir visto que são muitas e não pode estar a intervir apenas em algumas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia falou também nos problemas dos esgotos, onde frequentemente tem que enviar um carro para desentupir. Disse ainda que o Senhor Alberto tem feito as pequenas reparações, mas que outras questões que implicam uma intervenção maior têm pedida ajuda à CMF. Aproveitou igualmente para falar de alguns arruamentos na freguesia que estão em mau estado e na necessidade de colocar um tapete no jardim da Junta de Freguesia, sendo que até Janeiro esse tapete será arranjado. -----

A Senhora Sizaltina (PSD) pediu a palavra e queixou-se da atuação do jardineiro do IHM que põe as plantas muito juntas no jardim, não deixando a terra a aparecer. Que fica feio e algumas das plantas atraem ratos. Queixou-se também de alguma folhagem que atrapalha as pessoas que passam no passeio. O Presidente da Junta de Freguesia informou que já falou com o jardineiro em questão, que pediu para não mexer no trabalho que já tinha feito, e que apenas tiveram a oportunidade de desbastar alguma das plantas. Disse ainda que a CMF tem intervindo muito em situações de emergência como galhos caídos mas que não tem sido fácil por falta de pessoal. -----

O representante da CDU perguntou sobre o muro da Achada e se havia evolução sobre o assunto. O Presidente da Junta de Freguesia disse que ninguém quer pegar naquela situação porque se trata de um muro de complicada intervenção devido à sua extensão. Manuel Filipe (PSD) defendeu que o muro devia ter uma avaliação técnica, solicitada pela CMF para saber se pode colocar em risco as pessoas ou se é possível e necessária intervenção, já que muitos opinam sobre aquele muro mas nunca se fez um relatório técnico. Rafael Aguiar (PSD) disse que o dono não quis receber o dinheiro da CMF para arranjar o muro. -----

O representante da CDU disse que no Bairro dos Moinhos não existem bocas-de-incêndio, sendo um problema, e questiona sobre se já resolveram o problema da água que costuma descer a rotunda dos Viveiros. O Presidente da Junta de Freguesia disse que já pensou em fazer pontos de água. Rafael Aguiar (PSD) afirmou já existir um projeto com esses pontos que deverão procurar. -----

Passando ao **ponto 2 da ordem de trabalhos:** -----

O Presidente da Junta de Freguesia disse que os documentos agora apresentados não devem ser votados já. Trata-se apenas um balanço para mostrar com clareza as contas da Junta de Freguesia. Disse que pretendia mapas mais sucintos, mas o Senhor Duarte, responsável pelas contas, está doente, e que tinha confiado no senhor mas depois viu que algumas coisas afinal não estavam a ser feitas. Disse ainda que julga que a Junta



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

de Freguesia está a perder verbas. O salário tinha de vir separado do fundo de financiamento e este ano está a perder-se isso. Disse ainda que é culpa sua por ter confiado no contabilista mas que já iniciou contactos com outra empresa para substituir a atual. -----

Informa ainda que pretende voltar ao programa anterior de contabilidade que existia desde o ano dois mil e um, há que acha que ao nível de organização e transparência é melhor. As funcionárias vão receber formação nesse programa para começar em Janeiro. -----

Relativamente às despesas, o Presidente da Junta de Freguesia disse que estão dentro do valor. Algumas empresas recusaram-se e não apoiaram as festas de São João, mas ainda estão para receber mil e quinhentos euros prometidos. A CMF deu seiscentos euros, pagando as bandas e concedeu as licenças das barracas. Rafael Aguiar (PSD) lembrou que havia as taxas da CMF e que pedia que a presidência desse certas benesses a quem lá aparecesse. -----

O Presidente da Junta de Freguesia relativamente às receitas recebidas, disse que seis mil e quatrocentos euros são da CMF e até ao final do ano irão receber mil euros dos dezassete mil euros do fundo de financiamento das freguesias. -----

No que concerne aos Becos disse que considera que na CMF esta situação não foi bem avaliada, já que a freguesia tem muitos becos. Disse que já tem a lista de becos e vai fazer um relatório à CMF por escrito. Informou que houve Juntas de Freguesia que receberam mais que São Pedro. A CMF tem poucas verbas e acordos de execução com o Governo não existem. Acha ainda que os membros do PSD deviam de fazer mais pressão junto das pessoas do partido para que a situação se altere. -----

Interveio o Tesoureiro da Junta de Freguesia dizendo que há freguesias maiores mas que não têm tantos Becos. Rafael Aguiar (PSD) disse que antes contabilizavam as serras e que se rege muito pelos estatutos nacionais quando a realidade regional é bem diferente. -----

Manuel Filipe (PSD) informou que muitos becos não estão na base de dados geográficos. Foi na altura alertado e reivindicado mais dinheiro. Também considerou que é mau principio comparar-nos com outras freguesias, pois é complicado estar a comparar-se com os outros porque são outras realidades. Disse ainda que a questão do Governo deve ser a CMF a tratar e a ter iniciativa, na assembleia municipal e, embora comungue da mesma ideia não se pode confundir as coisas. Também acha bem entregar o relatório com os becos. Relativamente à questão das verbas perguntou qual o valor anual dos becos e travessas deste ano, se seria de vinte e três mil euros. –

O Presidente da Junta de Freguesia informou que esse valor é para o ano, tendo sido o acordo possível. Informou que as verbas foram distribuídas, que não concordou mas



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

foi ma única possibilidade de fazer acordo. Porém avisou que no próximo terá de ser diferente. -----

Manuel Filipe (PSD) questionou se a manutenção do jardim da Junta de Freguesia é para ficar para a Junta? O Presidente da Junta de Freguesia informou que preferia que fosse a CMF e que irá ser negociado. Lembra que esse jardim tem muitos problemas e queixou-se da canalização que está mal feita, perdendo-se muita água nas canalizações de rega. Por baixo do parque tem um poço e tem outro por cima deste, sendo que a água vai para os motores do primeiro pólo. Informa que já tiveram que tirar os motores. -----

Relativamente ao assunto dos Horários do Funchal, disse que já apresentou a reclamação e que irão atender a alguns pedidos. Que as carreiras serão retomadas, sendo que o motivo foram as obras na avenida do mar. -----

Informou ainda que solicitou à CMF uma campanha de sensibilização e limpeza com os munícipes e foram pedidos materiais como pás, vassouras e mangueiras. Que solicitou para fazer desratização em determinadas áreas da freguesia. -----

Informa que lançou uma campanha de sensibilização ambiental com vinte crianças e que pediu a colaboração à Farmácia Santo António para medir os índices glicémicos e tensão arterial aos fregueses. A Senhora Raquel (PAN – Mudança) acrescentou que pediu à farmácia porque no verão as pessoas não pensam na saúde e relativamente à campanha, trata-se de um projeto sobre pegada ecológica a incluir nas escolas, sensibilizando os jovens na preservação do meio ambiente. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que pretende fazer um curso de empreendedorismo mas que falta um formador por isso ainda não começaram. Como não pode pagar muito, parte tem de ser voluntariado social. Disse que já tinham um formador para treze horas mas que falta outro, que fale como se constitui empresas. Disse que é preciso incentivar as pessoas a começar os seus próprios projetos. -----

Informou que a Rua da Carreira está a funcionar bem quanto aos fados, que foi uma ideia dos comerciantes. Que para dinamizar a rua a Junta de Freguesia e a CMF facilitaram as verbas, e acha que assim resultou bem. Disse ainda que a Junta de Freguesia só gastou noventa e quatro euros e concedeu algumas licenças mais baratas. Informa que também já pediram lugares para fazer poncha. -----

Disse que irá fazer uma proposta à CMF para que negocie com a AMI o espaço que tem na Rua das Pretas para haver dinamização daquele espaço. Informa ainda que a Associação Gálatas propôs uma cooperação. Apelou ainda ao “CDS Solidário” para que possa haver troca de informação e colaboração. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Quanto à Estrada do Paiol disse que irá avançar. Que falta apenas uma documentação do Tribunal Administrativo de Lisboa para procederem à expropriação. -----

Relativamente ao orçamento participativo da CMF disse que quem quiser participar que diga, dê os dados que irá encaminhar. -----

Manuel Filipe (PSD) pediu a palavra e disse que quanto à Rua da Carreira e na Baixa acha que são iniciativas de louvar. Mas que ficou com a ideia que a capacidade de bares começa a atingir o seu máximo e que já vê alguns a fechar. Considera que a Junta de Freguesia ou a CMF devem continuar a acompanhar a situação, já que abandonar e fechar os espaços é muito mau. -----

Quanto ao dia mundial sem carros, a CMF informou que iria fechar ruas no Funchal e inevitavelmente chegou a São Pedro. Considera que isso terá que ser revisto e algo de estudo. Disse que não concorda com a limitação da entrada de carros antigos na cidade, especialmente nesta altura de crise que as pessoas não podem mudar de carro. Perguntou ainda se a Junta de Freguesia foi ouvida ou se tem uma posição em relação a isto, sendo que era importante passar esta mensagem. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informou ainda que há problemas com os passeios mal feitos e ruas com problemas de escoamento. Tem de haver uma concertação e ver o que se pode fechar. Recordou também que não há sítios para parar e em certas zonas isso ajudou a matar o negócio, como a Rua dos Netos. Lembrou também o problema do IVA na restauração que justifica os negócios a fechar. -----

Relativamente ao encerramento das ruas, considera que quando se fecha o trânsito deve-se criar outra alternativa. A Senhora Raquel (Mudança) criticou a “obra ridícula” na Avenida do Mar que condiciona o trânsito. -----

O Tesoureiro da Junta de Freguesia interveio e, em relação ao transporte disse que há sempre uma oferta muito grande. Lembra que se deu a possibilidade de estacionar e recorrer a meios alternativos de transporte mas que as pessoas não estão sensibilizadas. Manuel Filipe (PSD) considera que se queremos ter bons transportes públicos temos que gastar dinheiro e isso tem que ser assumido. -----

O Presidente da Junta de Freguesia relativamente às atividades nos jardins da fortaleza em colaboração com a CMF considerou que correram bem. Ficou com a noção que poucos conhecem a Achada e que estes eventos chamam mais pessoas. Que a fortaleza é um pólo de atração e que espera que o Governo tenha o bom senso em relação à utilização do forte. -----

De seguida passou-se ao **ponto 3 da ordem de trabalhos:** -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

A Presidente da Mesa pediu à assembleia sugestões de atividade. O Presidente da Junta de Freguesia falou do passeio a Santana que correu bem e não implicou custos. Que a viagem de Catamaran com 80 pessoas correu bem. -----

O Presidente da Mesa informou que gostaria que a Junta de Freguesia de São Martinho e em atividades desportivas com os jovens para dinamizar os jovens. Respondeu o Presidente da Junta de Freguesia dizendo que a nível de verbas não pode comparar-se. Disse que deu dezassete bolsas de estudo e São Martinho apenas dez. Disse que as prioridades são outras e não pode comparar orçamentos. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que pretende organizar uma visita pelos presépios e lapinhas com pessoas mais necessitadas; fazer um concurso do bolo de mel mais comprido na Rua da Carreira; que relativamente aos bairros, gostaria de fazer mais atividades para os jovens, mas não há verbas. -----

A primeira Secretária / Representante do CDS/PP questionou a Junta de Freguesia sobre os ratos na Rua da Carreira e para quando uma desratização. O Presidente da Junta de Freguesia disse que irá dar indicação e que já estava prevista para breve. ----

Relativamente ao **ponto 4 da ordem de trabalhos** não houve assunto a discutir. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. ---

O Presidente da Assembleia _____

A primeira Secretária _____

O segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da quinta reunião

Ao décimo segundo dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e catorze, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no vigésimo sétimo dia do mês de Novembro do ano dois mil e catorze (anexo um): -----

- Ponto 1 – Informações; -----

Ponto 2 – Discussão e Aprovação do Orçamento ordinário para o ano 2015; -----

Ponto 3 – Discussão e Aprovação do Plano de Atividades para o ano 2015 -----

Ponto 4 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes doze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da mesa, Luísa Isabel Henriques Gouveia, Primeiro Secretário, Duarte Nascimento Lemos, Segundo Secretário e ainda os senhores Carlos Alejandro da Câmara Figueira, Joana Catarina Pão Nóbrega, José Manuel Marques Correia, José Rafael de Freitas Aguiar, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Maria Agostinha de Andrade Castro, Maria José Calaça, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho e Maria Raquel Ramos de Aguiar. Registou-se a ausência de Sizaltina de Fátima Gomes da Silva Romão. ----

Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e o Tesoureiro, Humberto da Silva Ramos, a funcionária da Junta de Freguesia, Senhora São Cró. -----

Antes que o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia procedesse à abertura da sessão, realizou-se a entrega das senhas de presença. Foi ainda apresentada a RENÚNCIA ao lugar de vogal da Assembleia de Freguesia eleito pelo CDS-PP, pelo eleito João Luís de Freitas Catanho da Silva. Tomou lugar, de acordo com a ordem da lista de candidatos, Joana Catarina Pão Nóbrega. -----

Em seguida foi apresentada a ata da última sessão ordinária desta Assembleia para votação. Foi apresentada reclamação pois a mesma não chegou mais uma vez antecipadamente ao conhecimento dos membros da assembleia. José Rafael de Freitas Aguiar (PSD) sugeriu que se disponibilize a mesma ata em papel na Junta de Freguesia



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

até quarenta e oito horas antes da reunião, caso haja dificuldades com o envio por via eletrónica, como tem ocorrido. -----

Resolvida a situação fez-se leitura da ata que, colocada à votação, foi aprovada com onze votos a favor e uma abstenção de Joana Catarina Pão Nóbrega (CDS-PP) que fez uma declaração de voto afirmando que o seu sentido de voto justifica-se pelo fato de não estar presente na última reunião. -----

O Senhor Presidente da Mesa deu início à sessão, com o período **antes da ordem do dia**, onde foram propostos e votados os seguintes assuntos: -----

1) Apresentação de um voto de protesto da CDU contra o programa de privatizações do Governo Regional. Após a leitura do voto de protesto, o Senhor Tesoureiro, Humberto da Silva Ramos afirmou que a redução de pessoal na Horários do Funchal e a sua reestruturação implica obrigatoriamente a redução de pessoal. Diz também que as frequências serão reduzidas. Está contra uma concessão ou privatização. Afirma que o governo vai ter que apoiar os horários para manter os passes sociais. Colocada à votação foi aprovado com sete votos favoráveis e cinco abstenções (dos representantes do PSD e CDS). -----

Sem mais assunto a discutir, o Presidente da Mesa avançou para os pontos da ordem de trabalhos. Não existindo nada a informar (referente ao **Ponto 1**), passou-se imediatamente ao Ponto 2. Atendendo aos temas a discutir, foi proposto pelo Presidente que o ponto 2 e 3 fossem discutidos simultaneamente, o que foi aceite. Assim, em conformidade com o disposto, sobre os **“Ponto 2”** e **“Ponto 3”**. -----

No que concerne ao Orçamento apresentado, o Presidente da Junta afirmou que não houve retrocesso nas atividades sociais da junta e que os apoios sociais se mantiveram. Pelo que não houve necessidade de colocar mais capital nesta área. Informou que existiram famílias que até a bolsa dos estudantes ajudou mas que todos os casos foram apoiados. -----

Informou ainda que procederam à comparação de orçamentos. Na parte das receitas retiraram algumas coisas que não fazem sentido. Na despesa pouparam cerca de 4 a 5 mil euros retirados aos “diversos”, que não fazia sentido. Foi retirado ao item aquisição de bens e serviços materiais à Assembleia. Foi tentado enquadrar melhor os valores e uma distribuição das despesas de forma mais adequada. -----

Nas atividades mais relevantes, nomeadamente o “Concurso de Ideias”, foi feita uma distribuição de verbas por várias rubricas. Foi tentado em cada rubrica respeitar o que está no portal autárquico (a classificação do DGAL), e ao fazer a reclassificação foi possível clarificar melhor onde irá ser gasto o dinheiro. -----

No que concerne ao Plano de Atividades houve uma agregação de serviços que só vem facilitar a execução. Por exemplo: “colocação de varandas nos becos” foi metido tudo numa rubrica; para o Orçamento Participativo foi criada uma rubrica específica. Clarifica que só depois da discussão será possível fazer uma revisão ao reencaminhar



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

para área social ou obras. Ter um orçamento participativo entre dois mil a três mil euros e depois as verbas serem redirecionadas, conforme pretende o Presidente da Junta. ---

Aberta a discussão, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho (PSD) questionou como iria a Junta de Freguesia colmatar a quebra da receita, referindo a existência do protocolo com a CMF. Falou ainda das limpezas e como estaria a situação a ser tratada. Referiu ainda às atividades relevantes em 2015, nomeadamente o donativo à Liga dos Combatentes que aparece este ano. Informou que antes existia uma rubrica relativamente às instituições que ajudavam. Agora, por baixo do POT há um valor de dois mil e setecentos euros mas depois não tem mais nada, questionando porque as outras não aparecem e é só a Liga. -----

Respondeu o Presidente da Junta de Freguesia que, pela nova lei, as escolas não podem aparecer no plano pois não é legítimo apoiar a escola sob a tutela da secretaria. E que só para o ano está previsto apoiar outras associações, por exemplo o Bom Sucesso e o Carvalheiro que poderão vir para a Freguesia e poderão futuramente ser apoiados dependendo do trabalho realizado. -----

Retomando a palavra, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho (PSD), colocou a questão relativamente ao POT 03.020210 Transportes, sugerindo rubrica aberta no POT com a descrição para ser mais claro. Disse ainda que queria ser esclarecido e, relação à primeira questão. -----

Respondeu o Presidente da Junta de Freguesia informando que a CMF não tem verbas, pelo que a Junta de Freguesia inclui quatro POTS para poder suprimir estes cortes. Informou ainda que todos os programas e contratos com empresas foram revistos, comunicações, sistema antifogo e vigilância, impressora, etc. -----

O representante da CDU, José Manuel Marques Correia, requereu a leitura de um documento que se transcreve: *"Relativamente a 2014, o Orçamento agora apresentado apresenta uma diminuição de 4.436,54 euros, revelando uma tendência para uma progressiva diminuição de verbas (relembramos que o Orçamento para 2014 já demonstrava uma descida acentuada em relação ao anterior: menos 16.500,00). Nas receitas é de destacar o aumento de 116,86% nos valores do IMI (de 4.000,00 para 8.674,46), embora pela negativa, as transferências correntes sofrem uma redução na ordem dos 4.948,00, nomeadamente com a redução de verbas da parte da Administração Central. Na despesa, as Despesas Correntes, sobem em relação a 2014, nas áreas do Pessoal e Aquisição de Bens e Serviços, que no total correspondem a 62,7% do total geral das Despesas. Se nas Despesas com Pessoal a explicação reside, essencialmente, no pagamento dos subsídios de férias e natal e no aumento dos descontos para a Caixa Geral de Aposentações, tratando-se, num caso, da reposição de direitos dos trabalhadores, no caso da Aquisição de Bens e Serviços, o aumento de 12.433,46 representa um acréscimo de 42,6% o que não deixa de ser significativo,*



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

tanto mais porque de 2013 para 2014, o atual Executivo tinha apresentado um Orçamento com redução de gastos. Ainda na área da Despesa, as Transferências Correntes são reduzidas, com prejuízo para as “Instituições sem fins lucrativos” e as “Famílias”. A redução é de 14.000,00 (menos 22,5%). No PPI – Plano Plurianual da Investimentos e nas Atividades Mais Relevantes, alguns dos aspetos apontados para o Orçamento de 2014 manifestam-se no que é apresentado para 2015, nomeadamente com a redução de alguns apoios sociais. Deixa de estar contemplado o “Apoio aos carenciados no setor da habitação” e, com exceção das “Bolsas de estudo para estudantes universitários” que mantém o mesmo valor de 2014, assistimos a uma redução nos apoios sociais. A inscrição de verbas para o Orçamento Participativo (50,00) é, naturalmente, para permitir a abertura da rubrica, dado que, segundo a proposta de deliberação apresentada a esta sessão da Assembleia de Freguesia, só deverá concretizar-se a partir de 2016. Uma última questão para referir o fato de, no Plano de Atividades verificamos algumas alíneas onde surgem valores na coluna das verbas definidas, sem o mesmo ter correspondência na “Designação de Programa e Projeto/Ação”, o que provoca alguma dificuldade no entendimento. Parece-nos que este Orçamento e Plano para 2015 seguem uma linha de orientação próxima da anterior, com a agravante de verificarmos algum retrocesso em algumas áreas que compõem o Orçamento e Plano”. -----

Sobre a redução da receita, o Presidente da Junta de Freguesia informou que não arrecadaram receitas de multas, etc. Como tal não iriam colocar uma coisa que sabem que não vão receber. -----

Joana Catarina Pão Nóbrega, representante do CDS, relativamente aos espaços em branco sugeriu que numa próxima vez seja colocada a descrição do que é, já que nem todos consultam o portal autárquico. Relativamente ao Orçamento Participativo perguntou que valor será atribuído. -----

Respondeu o Presidente da Junta de Freguesia que espera que as reuniões não tenham custos. Mantém o que disse no início, de deixar a rubrica em aberto. -----

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, representante do PSD, considerou que a análise não pode ser feita assimetricamente, tem que ser por preço de mercado e que existem preços diferentes de anos para outros. Ficou contente por haver renovação de contratos porque é dinheiro que transita. Questionou se vai tentar colmatar as limpezas com os POTS? Não estando em questão as pessoas, mas a Junta de Freguesia deve dar justificação. Alertou que o objetivo dos POTS não é complementar o serviço que as entidades não podem fazer, mas sim integrar. Sobre o orçamento participativo disse que não tinha opinião formada mas que achava que por cinquenta euros era ridículo. Considera que é preciso convicção no orçamento participativo e que deveria esta rubrica ter sido mais desenvolvida. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Respondeu o Presidente da Junta de Freguesia dizendo que, no caso do orçamento participativo, ou focava para as obras ou focava para os apoios sociais. Que os POTS não são para não trabalhar. Informa que apenas necessitam de uma ou duas pessoas, não mais. Um estagiário para desenvolver atividades desportivas pensando no problema dos desempregados e duas pessoas dos POTS pensando no problema dos desempregados. -----

No caso da limpeza, o Presidente da Junta de Freguesia disse que são as pessoas de menor formação que estão a assumir a limpeza de becos e travessas. Que neste caso os POTS não resolvem o problema, só a ajuda da CMF. -----

Sobre o assunto dos POTS o Tesoureiro da Junta de Freguesia informou que o mestre Alberto supervisiona os POTS e que estes têm encaminhamento. O Presidente da Junta de Freguesia mais disse que o Governo Regional não deixou entrar muitos serviços, nomeadamente transportes, o que ajudou a aumentar preços. -----

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, representante do PSD, colocou a questão do POT acabar. Teria a Junta de Freguesia capacidade de fazer a limpeza? O Presidente da Junta de Freguesia remeteu a resposta para a leitura da ata. -----

Findo o debate dos assuntos supra, o Presidente da Mesa colocou à votação os pontos dois (orçamento) e três (plano de atividades), conforme a ordem de trabalhos. -----

Deste modo, o **Ponto dois foi aprovado** com oito votos a favor e quatro abstenções (três do PSD e uma da CDU). -----

Por sua vez, o **Ponto três foi aprovado** com oito votos a favor e quatro abstenções (três do PSD e uma da CDU). -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. ---

O Presidente da Assembleia _____

A Primeira Secretária _____

O Segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da sexta reunião

Ao décimo dia do mês de Abril do ano de dois mil e quinze, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no décimo nono dia do mês de Março do ano dois mil e quinze (anexo um): -----

- Ponto 1 – Informações; -----

Ponto 2 – Discussão e Aprovação das Contas de Gerência do ano 2014; -----

Ponto 3 – Discussão e Aprovação do Relatório de Atividades para o ano 2015; -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes doze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da mesa, Luísa Isabel Henriques Gouveia, Primeiro Secretário, Duarte Nascimento Lemos, Segundo Secretário e ainda os senhores Carlos Alejandro da Câmara Figueira, Joana Catarina Pão Nóbrega, José Manuel Marques Correia, José Rafael de Freitas Aguiar, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Maria Agostinha de Andrade Castro, Maria José Calaça, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho e Sizaltina de Fátima Gomes S. Romão. Registou-se a ausência de Maria Raquel Ramos de Aguiar. -----

Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e o Tesoureiro, Humberto da Silva e a funcionária da Junta de Freguesia São Cró. -----

Em seguida foi apresentada a ata da última sessão ordinária desta Assembleia para votação. Dois elementos da assembleia de freguesia não receberam a ata mas dispensaram a leitura da mesma. Pelo que foi lida a ata que, colocada a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu início à sessão, com o período **antes da ordem do dia**, onde foram propostos e votados os seguintes assuntos: -----

1) Apresentação de um voto de saudação da CDU aos 41 anos da Revolução de Abril. Colocada à votação foi reprovado com 4 votos favoráveis, 1 abstenção (Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa) e 7 votos contra (dos representantes do PSD e CDS e Maria Agostinha Castro de Mendonça). Manuel António Filipe (PSD) e José Rafael Aguiar (PSD) justificaram o voto não pelo que é o 25 de Abril, mas sim pelo conteúdo e linguagem utilizada no voto, não sendo a assembleia de freguesia o local mais apropriado para a apresentação daquele voto. O presidente da mesa justifica o seu voto com o mesmo reparo. -----Sem mais assunto a discutir, o



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Presidente da Mesa avançou para os pontos da ordem de trabalhos. Não existindo nada a informar (referente ao **Ponto 1**), passou-se imediatamente ao **Ponto 2**. -----

Aberta a discussão, no que concerne às Contas de Gerência do ano 2014, Manuel António Filipe (PSD) dia que no campo da ação social a execução é tão baixa, sendo uma contradição com o relatório de gestão apresentado pela junta, quando diz que a missão é ajudar as pessoas da freguesia. O Presidente da Junta intervém dizendo que poderá haver algum erro não detetado relativamente ao nível da execução nessa área. A funcionária da Junta, a senhora São Cró, afirma que o que está no plano é apenas referente às ajudas habitacionais excluindo outros apoios, por isso o valor é mais baixo. José Rafael Aguiar (PSD) questiona a verba utilizada na colocação de varandins, perguntando onde estes foram colocados e que no ser mandato tinha tido a preocupação de colocar os varandins em quase todos os locais em que estes eram necessários. O Presidente da Junta especifica os varandins colocados nos Viveiros e no Bairro do Hospital. -----

De seguida o representante da CDU requereu a leitura de um documento onde manifesta a sua intenção de voto, nomeadamente a abstenção, por razões que se prendem com a falta de justificação para a receita cobrada líquida no caso das empresas privadas, sobre a disparidade dos valores nas transferências correntes e, do lado da despesa, às variações maiores entre o orçamentado ou previsto e a execução, em alguns casos com execuções superiores à dotação existente. -----

Manuel António Filipe (PSD) a propósito das receitas de capital (ponto 09.04) questiona que os bens foram vendidos ou alienados para justificar o valor. O Presidente da Junta esclarece que nada foi vendido ou alienado. O Tesoureiro justifica o valor com a delegação que a Câmara Municipal do Funchal fez à Junta de Freguesia em relação às barracas do Arraial de São João. -----

Nuno Filipe Agostinho (PSD) a propósito das Despesas Correntes, na área de aquisição de bens e serviços (ponto 02.02.18) questiona se o ligeiro aumento que houve no valor foi devido a renegociação. O Presidente da Junta esclarece que estão em renegociação com uma nova e que para o próximo ano o valor será reduzido. -----

Findo o debate dos assuntos supra, o Presidente da Mesa colocou à votação do ponto 2 (contas de gerência do ano 2014), conforme a ordem de trabalhos. Deste modo, o **Ponto 2 foi aprovado** com sete votos a favor (Mudança e CDS-PP) e cinco abstenções (4 PSD e 1 CDU). -----

Passando em seguida ao **Ponto 3** da Ordem de trabalhos, foi aberta a discussão no que concerne às Contas de Gerência do ano 2014. -----

Nuno Filipe Agostinho (PSD) sugeriu que se explanasse antecipadamente alguns dos pontos para agilizar a discussão. O Presidente da Junta intervém aceitando e compreendendo a sugestão dizendo que por exemplo na área social vão ajudar mais



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

dez pessoas. Eram apoiadas anteriormente 55 pessoas no seu total. Explica que pouparam em alguns casos e com seguiram ajudar mais estas pessoas. Na prática estão a apoiar 70 a 80 famílias com os cabazes. -----

Manuel António Filipe (PSD) questionou como as ajudas habitacionais estão a ser concedidas. O Presidente da Junta disse que apenas ajudaram diretamente numa ou outra situação mais grave, em casos de habitação degradada e de pessoas necessitadas. O representante do PSD justifica a sua questão, tendo em conta a necessidade de ser criado um regulamento caso houvesse muitos casos de ajuda habitacional. -----

Findo o debate dos assuntos supra, o Presidente de Mesa colocou à votação do ponto 3 (relatório de atividades do ano 2014), conforme a ordem de trabalhos. O **ponto 3 foi aprovado** com sete votos a favor (Mudança e CDS-PP) e cinco abstenções (4 PSD e 1 CDU). -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. ---

O Presidente da Assembleia _____

A Primeira Secretária _____

O Segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da sétima reunião

Ao trigésimo dia do mês de julho do ano de dois mil e quinze, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no décimo nono dia do mês de junho do ano dois mil e quinze (anexo um): -----

- Ponto 1 – Aprovação da 1ª. revisão orçamental; -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes doze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da mesa, Luísa Isabel Henriques Gouveia, Primeiro Secretário, Duarte Nascimento Lemos, Segundo Secretário e ainda os senhores Carlos Alejandro da Câmara Figueira, Joana Catarina Pão Nóbrega, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Maria Agostinho de Andrade Castro, Maria José Calaça, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho e Sizaltina de Fátima Gomes Silva Romão. Registou-se a ausência de Maria Raquel Ramos de Aguiar, José Manuel Marques Correia e José Rafael de Freitas Aguiar. ----- Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes, o Tesoureiro, Humberto da Silva Ramos e a funcionária da Junta de Freguesia, São Cró. -----

Em seguida foi lida a ata da última sessão ordinária desta Assembleia. Colocada a votação, aquela foi aprovada por unanimidade. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu início à sessão, com o período **antes da ordem do dia** Manuel António Filipe (PSD) questionou se os pavimentos dos jardins da Junta de Freguesia tinham sido intervencionados pela Câmara Municipal ou pela Junta, elogiando o trabalho realizado. O Presidente da Junta de Freguesia disse que era uma luta desde que chegou ao cargo, visto que o chão não era seguro para os utilizadores do parque. Chegou a apresentar duas a três soluções para o pavimento e esclarece que foi a Câmara Municipal que facultou o material para a pavimentação. -----

Sem mais assuntos a discutir, o Presidente da Mesa avançou para o **Ponto 1** e único da ordem de trabalhos. -----

Aberta a discussão, e no que concerne à aprovação da 1ª. revisão orçamental, o Presidente da Junta de Freguesia demonstrou o cumprimento das contas superiores a 9%, tendo ainda sobrado à Junta 10.798,70 euros. Disse que, como este ano aumentaram dez cabazes alimentares, alguma desta verba será para os cabazes e igualmente para utilizar nas viagens que irão realizar aos Açores para a reunião da



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

ANAFRE. A essa reunião vai o Presidente da Junta, o da Assembleia de Freguesia e o Tesoureiro sendo que os Presidentes têm direito a voto. Relembrou que na reunião realizada no Porto Santo foi sozinho. -----

Continuou a sua apresentação afirmando que é necessária uma contenção de despesas. Relembro o valor de 200,00 euros para assegurar as horas extraordinárias relativas aos serviços de fim-de-semana, como o caso das eleições. Para formação dos funcionários têm o valor de 198,70 euros, 350,00 euros para a publicação de cartazes, que é sempre necessário. Quanto aos servidores esclarece que a junta não os tem no momento e como tal, por questões de segurança da informação, têm previsto 1.000,00 euros para os servidores e 800,00 euros para o software do servidor. -----

Findo o debate dos assuntos supra, o Presidente da Mesa colocou à votação o ponto 1, conforme a ordem de trabalhos. Em sequência, o **Ponto 1 foi aprovado** por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. ---

O Presidente da Assembleia _____

A Primeira Secretária _____

O Segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da oitava reunião

Ao vigésimo quarto dia do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no nono dia do mês de setembro de dois mil e quinze. -----

- Ponto 1 – Informações; -----

- Ponto 2 – Balanço; -----

- Ponto 3 – Sugestões; -----

- Ponto 4 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes nove membros da Assembleia de Freguesia: Luísa Isabel Henriques, 1ª. secretária a substituir o Presidente e ainda os vogais, Carlos Alejandro da Câmara Figueira, Joana Catarina Pão Nóbrega, Maria Agostinha de Andrade Castro, Maria Raquel Ramos de Aguiar Lombardi, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Sizaltina de Fátima Gomes da Silva Romão, José Manuel Marques Correia e Filipa Sofia de Castro Rodrigues. Registou-se a ausência de Manuel Pedro Calaça Vieira, presidente da mesa, Duarte Nascimento Lemos, 2º. secretário e os vogais, José Rafael de Freitas Aguiar e Maria José Calaça. -----

Esteve ainda presente o presidente do executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes, o Tesoureiro, Humberto da Silva Ramos e a funcionária da junta de freguesia, São Cró. -----

Depois de enviada a ata por e-mail foi dispensada a leitura da mesma, sendo aprovada por unanimidade. -----

A Senhora Presidente da mesa deu início à sessão, com o período **antes da ordem do dia**. -----

A Senhora Presidente da mesa informou que o vogal Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho (PSD) foi substituído por Filipa Sofia de Castro Rodrigues. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Senhor presidente da Junta informou que o Senhor Agostinho dias, membro do executivo da Junta tinha falecido. Fez-se um minuto de silêncio. Também pediu que na discussão do ponto da ordem “outros assuntos”, fosse eleito um novo elemento de trabalho e entre os membros da Assembleia de Freguesia, que ficou para ser decidido no referido ponto da ordem de trabalhos. -----

Entrando na Ordem de Trabalhos do Dia, a Sr^a. Presidente da Mesa iniciou os trabalhos do ponto 1, dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Ponto 1 (informações) – O Senhor Presidente da Junta informou que para o passeio à Ponta do Pargo, marcado para o dia vinte e seis de setembro de dois mil e quinze, foi decidido cobrar pela viagem, almoço e seguro, o valor total de dezoito euros e sessenta cêntimos. Discriminou-se os seguintes valores: dez euros para desempregados, reformados e inválidos; quinze euros para adultos empregados; dez euros para crianças dos seis aos doze anos; e para residentes fora da freguesia o total do preço (dezoito euros e dezasseis cêntimos). -----

Com nada mais a discutir sobre este ponto, passou-se imediatamente ao ponto 2 da ordem dos trabalhos. -----

Ponto 2 (balanço) – Foi apresentado pelo tesoureiro da junta de freguesia, Senhor Humberto da Silva Ramos, o balanço das receitas e despesas orçamentais de um de janeiro a trinta e um de agosto de dois mil e quinze. Na sua avaliação, foi informado que foi atribuído na ação social mais dez cabazes alimentícios, passando assim para um total de sessenta e cinco cabazes mensais, resultando num acréscimo orçamental ao apoio social, os quais eram adquiridos no supermercado Pingo Doce. Sobre este assunto, porque era pretendido doar mais alimentos para distribuição pelas famílias da freguesia e não tendo sido aceite a proposta feita pelo Senhor presidente da Junta aquando da sua renovação e de novos pedidos de famílias carenciadas da freguesia, foi informado à assembleia que a junta passou a receber os alimentos e outros géneros da cadeira dos supermercados Sonae (Modelo e Continentes), no valor de cerca de quatrocentos euros mensais que são distribuídos às famílias. -----

No que concerne às bolsas de estudo, estas mantiveram-se nos dezassete bolseiros e, em material escolar e livros escolares para o ano letivo dois mil e quinze e dois mil e dezasseis, foi atribuído cerca de setecentos euros a seis famílias. -----

Foram feitos os seguintes passeios: No dia três de janeiro, visita aos presépios com cem munícipes da freguesia, sem custos para os mesmos; no fim-de-semana de dezasseis e



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

dezassete de maio, sessenta e quatro pessoas foram levadas ao Porto Santo, cujo custo foi de cinquenta euros para os reformados, inválidos e pensionistas, incluindo viagem, estadia e uma refeição completa. No dia onze de julho foi feito um piquenique no Montado do Pereiro com cento e quarenta e três pessoas, tendo um custo de oito euros por pessoa. A Junta de Freguesia com estas iniciativas pretende tirar as pessoas de casa, uma vez que a maioria tem mais de sessenta e cinco anos e já não está na vida ativa laboral. -----

De quinze a vinte e quatro de junho celebraram-se as festas de São João da Ribeira, destacando-se as Marchas Populares. Participaram no desfile a Casa do Povo do Estreito, Sociohabita Funchal, Casa do Povo de São Martinho, ASKKA (associação de Karaté) e casa do Povo do Monte. Este ano saíram do Largo do Colégio, uma vez que o Hotel FourView não colaborou. Também foi levada a bandeira de São João, uma tradição antiga que se havia perdido. -----

No dia trinta de junho foi estendida a festa de São João e São Pedro ao Bairro do Hospital, com cento e sessenta e cinco elementos da marcha Sociohabita Funchal, o que foi um grande sucesso. Toda a ornamentação manteve-se para as festas do Santíssimo Sacramento da Paróquia da Sagrada Família, para a qual a Junta contribuiu com duzentos euros. No dia três de julho foi feito o encerramento das Festas de São João e São Pedro nos jardins da Fortaleza. -----

No dia vinte de julho, dia da freguesia, foi feita uma homenagem ao poeta Herberto Helder, tendo sido colocada uma placa junto ao miradouro dos jardins da Fortaleza.

Foram realizadas duas viagens de catamarã, uma no dia oito de agosto com duzentas pessoas (e com um custo de dez euros por pessoa) e outra no dia dois de setembro com sessenta e cinco pessoas (com um custo de quinze euros por pessoa), pois obrigava o catamarã estar completo para a Junta beneficiar de um custo mais baixo. A junta de freguesia não teve custos com estas duas viagens marítimas. Foram alguns elementos da Junta e funcionários, mas não tiveram qualquer custo uma vez que foram em trabalho. -----

Está previsto um passeio para o dia vinte e seis de setembro à Ponta do Pargo e estão inscritas sessenta e duas pessoas, porque o restaurante não tem capacidade para mais. Este passeio tem um custo de dez euros por pessoa, incluindo transporte, almoço e seguro. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O vogal Manuel António Filipe (PSD) lembrou que a política da Junta é os passeios não terem custos para as pessoas. O senhor tesoureiro da junta interveio dizendo que nunca tinha ouvido dizer que as pessoas não deviam pagar os passeios e o que preocupa mais são os carenciados. -----

Foram dados apoios ao Centro Cultural Luis de Camões, à Escola de São João, ao Infantário de Santa Clara e ao CAO. -----

Houve participação pelos munícipes da freguesia no orçamento participativo, no qual o projeto número onze era para fazer um centro de atividade na freguesia. Este projeto ficou em décimo primeiro lugar. -----

Foi informado que a Junta tem uma data limite de oito dias para apresentar um projeto para a freguesia, como por exemplo os fontenários e outros, para que possa integrar o PDM e usufruir dos fundos europeus. O vogal Manuel António Filipe (PSD) interveio dizendo que os fontenários não são matéria para colocar no PDM, mas sim a colocação de bocas-de-incêndio no Bairro dos Moinhos e outros. Estes projetos têm de estar definidos para serem financiados pela União Europeia. Foi ainda realçado os estacionamento, melhores acessos e promoção de casas para hostel porque tem muito valor e faz parte do pólo histórico de São Pedro. -----

Luísa Isabel Henriques Gouveia (CDS), congratulou-se com a revitalização do Bairro dos Moinhos, pois está numa zona central, onde os acessos não são os melhores e que tem muitas casas devolutas, com relatos de toxicodependentes. O presidente da Junta informou que teve de atuar na medida em que um senhor estava usando um quintal e para a vizinhança não era um bom habitante. Foi necessário tomar medidas apelando o IHM e a Sociohabita, mas até à data a Junta não obteve qualquer resposta. -----

Sobre as obras e limpezas de becos, levadas e travessas da freguesia, o senhor tesoureiro da Junta, Humberto da Silva Ramos, informou que tentaram melhorar, destacando a pavimentação do jardim da fortaleza e o chão do parque de estacionamento. O senhor presidente da Junta, também informou que já algumas pessoas, incluindo crianças, caíram no parque de estacionamento devido às placas verdes que haviam colocado, embora tivesse a vantagem de viabilizar o terreno quando chovia, porque a água infiltrava-se. A pavimentação também tem essa vantagem. -----

O senhor tesoureiro informou que com a intervenção da Junta de Freguesia, a CMF pintou a paragem de autocarros e lugares para estacionar trinta minutos. O senhor



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

presidente disse que os carros têm de circular, não podem manter-se o dia todo no mesmo local pois a vigilância também não é muita. O vogal Manuel António Filipe (PSD) interveio dizendo que o estacionamento melhorava quando ligavam para a polícia da creche “O Auxílio Maternal”, mas depois voltava ao mesmo. -----

O tesoureiro da junta, senhor Humberto da Silva Ramos, informou da extensão da rua do paiol ao beco do paiol. O senhor presidente da junta informou que esta estrada veio beneficiar a compra das casas. O vogal José Manuel Marques Correia (CDU), falou sobre a ligação da rua e o senhor presidente da junta disse que o trânsito em sentido único é o ideal e que seria uma ótima ideia construir um miradouro ao pé dos combatentes. -----

O vogal Manuel António Filipe (PSD) falou do fontenário existente no beco do paiol, que necessitava de limpeza e reparação. O senhor presidente da junta disse que podia ser dinamizado muitos eventos mas para isso é preciso saber custos. -----

O senhor tesoureiro da junta informou ainda das pequenas obras que a junta efetuou. Foram colocadas varandas na Travessa dos Ilhéus e nas escadas no Bairro dos Viveiros. O senhor presidente disse que optaram por manter a calçada tradicional na Travessa dos Frias, pois a junta tem quatro trabalhadores do desemprego no programa POT, mais o mestre Alberto, e assim mantêm-se limpos os becos e travessas. O vogal Manuel António Filipe (PSD) interveio dizendo que a junta tem de pensar que o programa POT são de nove a doze meses e tem de haver soluções para quando os mesmos saírem. O senhor presidente explicou que estamos a integrar desempregados com mais de cinquenta e cinco anos que dificilmente se integram no mundo do trabalho e após os dois anos de serviço entram numa pré-reforma. Embora não seja uma boa solução mas ajuda estas pessoas para que as famílias não sejam obrigadas a entregar as suas casas. Também mencionou que uma das soluções seria rever um pouco a delineação da freguesia, tendo já falado com alguns partidos e agora terão de propor ao Governo Regional para este propor à Assembleia Regional. -----

Foi ainda explicado que as dotações orçamentais na primeira coluna da esquerda e as de exercício na segunda coluna, são as despesas previstas e executadas, e que a dotação não executada está na sexta coluna. Poderá haver algum desfasamento. Em relação à despesa há compromissos por pagar que foram faturados mas não foram pagos e são iguais às dotações não comprometidas. -----

O vogal Manuel António Filipe (PSD) disse que o orçamento elaborado pela junta é uma lacuna, pois deviam de ter orçamentado uma verba maior conforme o Plano de



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Atividades. O senhor presidente da junta disse ainda que estamos a mais de metade do ano e temos uma execução de mais ou menos setenta por cento. -----

O vogal José Manuel Marques Correia (CDU) perguntou se todo este balanço ia ser votado, o que o senhor presidente da junta respondeu que era apenas uma apresentação, pois optou por apresentar um balanço de seis em seis meses. O vogal da CDU pediu para entregar um parecer que tinha em sua posse, o que o senhor presidente da junta respondeu que se era sobre o balanço podia apresentar. -----

Findo o ponto 2 da ordem de trabalhos, a Senhora Presidente da Mesa passou ao ponto três dos trabalhos. -----

Ponto 3 (sugestões) - O senhor presidente da junta propôs aos membros da Assembleia a entrega de sugestões ou projetos até sexta-feira. O vogal da CDU, senhor Correia, falou em alguns pontos, como uma ponte em ferro em São João para os carros atravessarem ao pé da ponte pedonal para a escola de São João. O senhor presidente discordou pois talvez a melhor opção fosse fazer a ponte ao pé dos poços.

A vogal Maria Agostinha de Castro Andrade (BE) alertou, para os passeios do Bairro do Hospital que estavam arregoados e a cair. O senhor presidente disse que a Câmara está a fazer o favor de limpar o Bairro do Hospital, porque não é da sua competência mas sim do IHM. No entanto há uma tentativa de entendimento entre a CMF e o IHM, embora haja outros pontos menos positivos entre eles. -----

Não existindo mais sugestões, deu-se por encerrado o ponto três e iniciou-se o ponto quatro da ordem de trabalhos. -----

Ponto 4 (outros assuntos) – O senhor presidente da junta propôs uma votação para a nova equipa do executivo, uma vez que são cinco elementos e neste momento tem apenas quatro pela morte de um elemento. -----

O vogal Manuel António Filipe (PSD) pediu esclarecimento de como se processava e de onde viria esse elemento e qual a sua reorganização interna. O senhor presidente da junta disse que o quinto elemento viria da Assembleia de Freguesia e é a pessoa que está a seguir na lista, e neste caso é a vogal da Assembleia senhora Maria José Calaça (PS) que passará para o executivo e depois terão de chamar o suplente que está a seguir na lista que é o senhor José Paulo dos Santos Carvalho (MPT), o qual não foi convocado para esta reunião mas o senhor presidente pediu para estar presente. Havendo coligação tem ordem, mas como o PS não tem mais nenhum elemento na lista



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

passa para o seguinte que é o MPT. Tem de ser respeitada sempre a ordem da lista. ---

O vogal do PSD, Manuel António Filipe questionou como ficava a nível do executivo e o senhor presidente disse que a decisão é sempre do presidente e neste caso será, secretário – Ana Maria da Silva, tesoureiro – Humberto da Silva Ramos, 1º. Vogal – Carlos Alberto Mendonça Barreto e 2º. Vogal – Maria José Calaça. O mesmo vogal ainda perguntou se podia surgir várias listas a que o senhor presidente respondeu que não, uma vez que avança sempre o que está a seguir. -----
Seguiu-se a passagem do elemento da Assembleia para a Junta, a qual foi aprovada por maioria com oito votos a favor e um contra. Consequentemente o senhor José Paulo dos Santos Carvalho (MPT) entrou para a Assembleia de freguesia por ser o elemento seguinte na lista. -----

A vogal Maria Raquel Ramos de Aguiar Lombardi (PAN) deu conhecimento que no dia trinta e um de outubro de dois mil e quinze, sábado, haverá uma conferência sobre o cancro da mama no sindicato dos professores da Madeira, das dez às doze horas. A palestra será presidida por um médico do continente e o doutor Jacinto. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão eram vinte horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia _____

A Primeira Secretária _____

O Segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da nona reunião

Ao vigésimo segundo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no quarto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze (anexo 1). -----

- Ponto 1 – Discussão e Aprovação do Orçamento Ordinário para o ano 2016. -----

- Ponto 2 – Discussão e Aprovação do Plano de Atividades para o ano 2016. -----

- Ponto 3 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes doze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da mesa, Luísa Isabel Henriques Gouveia, Primeira Secretária, Duarte Nascimento Lemos, Segundo Secretário e ainda os senhores Carlos Alejandro da Câmara Figueira, Joana Catarina Pão Nóbrega, José Manuel Marques Correia, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Maria Agostinha de Andrade Castro, José Paulo dos Santos Carvalho, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Sizaltina de Fátima Gomes da Silva Romão e Maria Raquel Ramos de Aguiar Lombardi. Registou-se a ausência de José Rafael de Freitas Aguiar. -----

Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e o Tesoureiro, Humberto da Silva Ramos e a funcionária da junta de freguesia, Senhora São Cró. -----

Foi adiada a leitura da ata da reunião anterior por não ter sido concluída a tempo, pelo que será lida e votada na próxima sessão. -----

O Senhor Presidente da mesa deu início à sessão, com o período **antes da ordem do dia**. -----

O vogal José Paulo dos Santos Carvalho (MPT) queixou-se da não disponibilidade das atas no site da Junta de Freguesia. O presidente da junta de freguesia respondeu dizendo



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

que não tem atualmente uma pessoa para tratar desse assunto, mas que vão tratar de disponibilizar em breve. -----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da mesa abriu o período da ordem do dia, com entrada no ponto um da ordem de trabalhos. -----

Ponto 1 - (Discussão e Aprovação do Orçamento Ordinário para o ano 2016):

Dando palavra ao Senhor presidente da Junta de Freguesia, este veio defender que o orçamento é igual ao do ano passado, apenas diferenciando em relação às verbas que recebem da CMF (cerca de doze mil, duzentos e cinquenta euros) e no IMI. Houve a inclusão da verba das estadias da viagem aos Açores que não estava contemplado no orçamento anterior. Informa que oitocentos e noventa euros serão o preço da viagem, com tudo incluído, sendo o preço mais em conta. Estão igualmente previstos quatro a cinco passeios pagos pelas pessoas durante o ano, sendo que só a visita aos presépios será suportado pela junta, tendo o Senhor Presidente explicado no que consiste a visita aos presépios. Mais informou que estas verbas não estavam incluídas em relação às receitas mas já estavam em relação às despesas. Também os cerca de dois mil e quinhentos para oferecer aos fregueses estão incluídos na despesa. O Senhor Presidente disse que era preferível esta opção por ser mais económica ao invés de um boletim informativo. Quanto às despesas informou que para o orçamento participativo este ano a junta já tem condições, pelo que foi averbado três mil euros nos mesmos moldes do da CMF. -----

A Senhora Maria Agostinha de Andrade Castro (BE) pergunta se vão continuar a oferecer as fraldas a um senhor do bairro do hospital, tendo o presidente da junta respondido que irão continuar com esse apoio de três em três meses. Por sua vez, o Senhor José Manuel Marques Correia (CDU) perguntou quantos dias estão previstos para o passeio aos Açores. O Senhor Presidente informou que a viagem é de vinte e um a vinte e sete de julho, sendo a quantia de oitocentos e noventa euros o valor da viagem. O Senhor José Paulo dos Santos Carvalho (MPT) pergunta se a viagem tem um limite quanto ao número de pessoas que vão. Foi informado que o limite é de quarenta e cinco pessoas e o mínimo para se realizar é de trinta pessoas. Pergunta ainda o mesmo vogal se ainda valerá a pena fazer a viagem mesmo com poucas pessoas, isto atendendo às dificuldades atuais das famílias. O Senhor Presidente respondeu que essa situação teria de ser analisada. -----

A Senhora Joana Catarina Pão Nóbrega (CDS) disse que no orçamento consta um proveito de quarenta mil euros nas receitas, tendo aproveitado para perguntar a que



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

esse valor dizia respeito. O Senhor Presidente informou que diz respeito à viagem aos Açores, Porto Santo e outras deslocações. A mesma vogal questionou a inserção da verba de cinco mil e duzentos euros no ponto 02.02.25 do orçamento, nomeadamente a que “outros serviços” dizia respeito. O Senhor Presidente informou que a mesma está relacionada com a aquisição de serviços, dando o exemplo dos computadores que podem vir a comprar, bem como serviços a prestar. A referida vogal concluiu a sua intervenção defendendo que, por se tratar de um valor considerável (dez por cento), deveria estar melhor descrito e esclarecido. -----

O Senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho (PSD) questionou sobre o que se trata a rubrica alimentação e refeições confeccionadas, conforme consta do orçamento, parte da despesa. O Senhor Presidente informou que se tratam de produtos do supermercado e outros, ou de petiscos dos restaurantes. Deu o exemplo das inaugurações, dos passeios e das viagens dos catamarans em que houve petiscos. Informou ainda que a Junta oferece alimentação em cartão (supermercado) e nas confeccionadas, que são os lanches e os jantares, oferecendo também géneros do “Continente”. -----

Continuando o Senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho (PSD), este perguntou para quando prevê a Junta a regularização dos vencimentos. O Senhor Presidente informou que tentou contemplar essa matéria neste orçamento, embora tenha admitido que possa haver necessidade de um orçamento retificativo. -----

O Senhor José Manuel Marques Correia (CDU) queixou-se que a documentação enviada por e-mail está incompleta. A Senhora Joana Catarina Pão Nóbrega (CDS) confirmou que apenas recebeu os documentos relativamente ao orçamento. O Senhor Presidente comprometeu-se a resolver a falha. -----

O mesmo vogal, o Senhor José Manuel Marques Correia (CDU) quis salientar o esforço que a CMF está a fazer para as juntas, como algo positivo e a aproveitar, tendo, sobre a matéria em discussão apresentado o requerimento que ora se transcreve: -----

«1. Relativamente ao Orçamento Proposto para 2016, o mesmo não apresenta grandes variações em relação a anos anteriores. As receitas estão baseadas essencialmente nas transferências correntes, quer as provenientes do Estado, quer da RAM, embora nesse capítulo seja de salientar o esforço feito pela CMF. No código 08 – Outras Receitas Correntes, surge uma orçamentação relativamente elevada de 41.000,00, quase toda no código 08.01.99.99 – Diversas. Que explicação tem este valor? -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

2. *No capítulo da Despesa, na Aquisição de Serviços (02.02), dos 54.050,00 inscritos, 42.750,00 são destinados a Deslocação e Estadas. Ou seja, 79,09% são destinadas a este código. Qual a justificação?* -----

3. *Que instituições sem fins lucrativos são apoiadas, dado não dispormos de nenhuma informação concreta sobre a aplicação de verbas propostas que são 51.800,00?* -----

4. *O Pano Plurianual de Investimentos praticamente não tem expressão. Representa 10,2% do total do Orçamento da Despesa, o que nos parece uma verba muito reduzida. Não existirão necessidades na freguesia em termos de intervenções para melhorar a qualidade de vida e bem-estar das populações?* -----

5. *Pelos documentos que nos foram enviados temos muitas dificuldades em formular uma opinião e fundamentar uma análise ao que se coloca para a freguesia para o próximo ano. É necessária uma informação mais concreta, mais específica, mais clara. Estamos um pouco às escuras e nestas questões o que se exige é transparência e informação concreta sobre o que se pretende para a freguesia e suas populações. Aqui não vemos isso.»* -----

Finda as intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou em votação o orçamento constante do ponto um da ordem de trabalhos, com o mesmo a ser aprovado com sete votos a favor e cinco abstenções (dos representantes do PSD, CDU e MPT). -----

Encerrado o ponto um, passou-se imediatamente à discussão do ponto dois da ordem de trabalhos. -----

Ponto 2 (Discussão e Aprovação do Plano de Atividades para o ano 2016): assumindo a palavra, o Presidente da Junta alertou que iria explanar os valores por alto. Disse que estes estão subvalorizados e são capazes de serem mais elevados. Mais informou que a verba para o orçamento participativo é de três mil euros e não o valor que está apresentado. -----

O Senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho (PSD) queixou-se que não consegue discernir os documentos, pois a impressão estava mal feita. Questionou ainda os valores dos POT nas atividades mais relevantes, bem como se a verba de sete mil euros como despesa está relacionada com o subsídio de refeição previsto. O Presidente da Junta confirmou estes valores. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) perguntou qual o tipo de funções que cumprem os sujeitos ao abrigo do POT. O Senhor Presidente da Junta informou que se tratam de “Assistentes Operacionais” e alguns técnicos de informática ou secretariado. -----

O Senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho (PSD) sugeriu a utilização de estágios. O Senhor Presidente disse que era mais difícil arranjar estágios profissionais de pessoas da freguesia. O referido vogal sugeriu uma conversação com o Instituto de Emprego sobre pessoas com estas especificações necessárias na junta de freguesia. ---

Concluídas as intervenções, o Presidente da Mesa colocou à votação o plano de atividades constante do ponto dois da ordem de trabalhos, tendo o mesmo sido aprovado com oito votos favoráveis e quatro abstenções (dos representantes do PSD e CDU). -----

Fechado o ponto dois, o Presidente da Mesa passou imediatamente ao ponto três da ordem de trabalhos. -----

Ponto 3 (Outros assuntos): O presidente da junta apresentou o orçamento retificativo, justificando que teve que haver reforço nos passeios, no material de escritório e nas refeições confeccionadas (mil e quatrocentos euros) e na aquisição de serviços (aumentou em três mil euros). Este reforço foi necessário para compensar o desfasamento (em cerca de dez por cento a quinze por cento) dos valores inicialmente previstos. Justificou ainda este retificativo o aumento do IMI face ao previsto. -----

Aberta a votação, a retificação do orçamento foi aprovada com oito votos a favor e quatro abstenções (dos representantes do PSD e CDU). -----

Pedida a palavra pelo Senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) o mesmo apresentou declaração de voto, justificando a abstenção do PSD dizendo que os orçamentos são instrumentos políticos, que cada pessoa fazia um orçamento distinto se pudesse, porém esperam que este seja cumprido em dois mil e dezasseis. No que concerne ao retificativo, por ser um desvio de orçamento previsto, já não cumpre com estes requisitos. Disse ainda não ter participado na discussão anterior do orçamento por questões profissionais, mas também porque achava que não seria de acordo com o que achava adequado. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. ---



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Presidente da Assembleia _____

A Primeira Secretária _____

O Segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da décima reunião

Ao primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no décimo dia do mês de março do ano de dois mil e dezasseis (anexo 1). -----

- Ponto 1 – Alteração do dia da Freguesia. -----

- Ponto 2 – Discussão e Aprovação da Conta de Gerência do ano 2015. -----

- Ponto 3 – Discussão e Aprovação do Relatório de Atividades do ano 2015. -----

- Ponto 4 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes dez membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da mesa, Luísa Isabel Henriques Gouveia, Primeira Secretária, e ainda os senhores Carlos Alejandro da Câmara Figueira, Joana Catarina Pão Nóbrega, José Manuel Marques Correia, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Maria Agostinha de Andrade Castro, José Paulo dos Santos Carvalho, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho e Sizaltina de Fátima Gomes da Silva Romão. Registou-se a ausência de Duarte Nascimento Lemos, Maria Raquel Ramos de Aguiar Lombardi e de José Rafael de Freitas Aguiar. -----

Esteve ainda presente o Presidente do executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes, o Tesoureiro, Humberto da Silva Ramos e a funcionária da Junta de Freguesia, senhora São Cró. -----

Depois de enviadas as duas últimas atas por *e-mail* foi dispensada a leitura da mesma, sendo a ata da penúltima reunião aprovada por maioria, com abstenção do membro Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, justificando a sua ausência nessa reunião. A ata da última reunião foi aprovada por unanimidade. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Senhor Presidente da mesa deu início à sessão, e não existindo nenhuma discussão, requerimento ou intervenção prévia, o Sr. Presidente da mesa abriu o período da ordem do dia, com entrada no ponto 1 da ordem de trabalhos. -----

Ponto 1 (Alteração do dia da Freguesia): Dando palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, este veio defender a alteração do dia da Freguesia tendo por base a documentação enviada, da autoria do Professor Dr. Rui Carita a propósito da fundação e criação da freguesia. -----

De seguida, Luísa Isabel Henriques Gouveia (CDS-PP) interveio dizendo que não vê mal na alteração da data, sobretudo existindo um documento histórico (o alvará) que indica uma data mais precisa, por respeito sobre o trabalho realizado pelo historiador Rui Carita que acredita ser o correto e historicamente assertivo. Já Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) disse que iria se abster por não haver uma contraposição à data atual e por não saber se de fato ou não, o dia 20 de Julho estar correto. Mas não coloca em causa o trabalho realizado pelo historiador. -----

Findas as intervenções, o Sr. Presidente da Mesa colocou em votação a alteração do dia da Freguesia, constante do ponto 1 da ordem de trabalhos, com o mesmo a ser aprovado com sete votos a favor e três abstenções (dos representantes do PSD). -----

Encerrado o ponto 1, passou-se imediatamente à discussão do ponto 2 da ordem de trabalhos. -----

Ponto 2 (Discussão e Aprovação da Conta de Gerência do ano 2015): assumindo a palavra, o Presidente da Junta alertou que iria explanar os dados em discussão. Sumariamente informou que no que diz respeito a dois mil e catorze – dois mil e quinze foram transferidos dez mil euros. Disse ainda que o orçamento foi cumprido na íntegra, com valores na ordem de noventa e nove vírgula cinco por cento ao nível do cumprimento. Fez notar que a exequibilidade acima de oitenta por cento é muito boa. Defendeu apenas trezentos e poucos euros, não tendo existido muita diferença ou desfasamento. Informou ainda que existe uma disparidade em cerca de mil euros na conta do banco mas que são relativos há três ou quatro anos. -----

O Sr. Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho (PSD) pediu a palavra tendo afirmado que do ponto de vista do documento nada há a referir. Fez porém a ressalva que em relação ao valor que restou deveria haver a preocupação de ficar mais algum valor disponível para salvaguardar qualquer eventualidade que surgisse, sobretudo relativamente a ordenados. Que seria bom ter transitado com um valor mais elevado.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Em resposta o Presidente da Junta de Freguesia disse ter confiança no executivo camarário e na ACIN, daí não estar receoso com a questão da salvaguarda. -----

Continuando, o Sr. Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho (PSD) afirma que o PSD estará aqui para questionar caso isso não se concretize, relembrando casos famosos nacionais, como o BES e a perda de confiança. -----

Por sua vez, José Manuel Marques Correia (CDU) entregou um documento com a posição do seu partido, que ora se transcreve: *“Relativamente a esta pretação de contas do ano dois mil e quinze, é de referir alguns aspetos: -----*

1º. A execução orçamental global é elevada, quer na Receita (noventa e dois virgula nove por cento), quer na Despesa (noventa e oito virgula vinte e cinco por cento), embora com uma diferença entre ambas, com vantagem para a Despesa, registando-se um desequilíbrio quando comparadas ambas; -----

2º. É de realçar, na Receita, um conjunto de execuções superiores a cem por cento e que contribuíram para o saldo final da execução da mesma; -----

3º. As transferências correntes, nas quais assenta a quase totalidade do Orçamento, não são cumpridas na totalidade, quer por parte do estado, quer da parte da Câmara Municipal do Funchal, embora também nestas se verifiquem algumas execuções acima dos cem por cento (por exemplo, no Acordo de Execução com a CMF). -----

4º. Contrariamente à Receita, a Despesa é executada muito próximo dos cem por cento, sendo de destacar, por exemplo, o fato de grande parte das despesas relacionadas com o Pessoal serem executadas, assim como a concretização da totalidade das transferências para as Instituições sem fins lucrativos e a execução a cem por cento dos Investimentos, como depois é comprovado no Mapa de Execução do Plano Plurianual de Investimentos – PPI. -----

Resumindo: Estamos perante uma muito boa execução, embora ressalvando o fato de existir algum desequilíbrio entre a execução da Receita e da Despesa, no entanto também é de realçar os aspetos positivos como sejam o cumprimento dos investimentos previstos ao nível da intervenção nas localidades e os apoios a instituições sem fins lucrativos. Iremos votar favoravelmente”. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Presidente da Junta de Freguesia aproveitou o momento para falar na dinamização dos cafés da Rua da Carreira e no jardim da fortaleza, aproveitando para realçar que os comerciantes começam a aderir às atividades e que tem sido positivo. -----

Concluídas as intervenções, o Presidente da Mesa colocou à votação a conta de gerência de dois mil e quinze constantes do ponto 2 da ordem de trabalhos, tendo o mesmo sido aprovado com sete votos favoráveis e três abstenções (dos representantes do PSD). -----

Fechado o ponto 2, o Presidente da Mesa passou imediatamente ao ponto 3 da ordem de trabalhos. -----

Ponto 3 (Discussão e Aprovação do Relatório de Atividades do ano 2015): Aberta a votação, o relatório de atividades do ano dois mil e quinze foi aprovado com sete votos a favor e três abstenções (dos representantes do PSD). -----

Fechado o ponto 3, o Presidente da Mesa passou imediatamente ao ponto 4 da ordem de trabalhos. -----

Ponto 4 (Outros assuntos): Dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, este explanou a documentação enviada via *e-mail* para os membros da assembleia de freguesia no que diz respeito ao acordo de execução da CMF. Fazendo uma descrição geral do documento, apontou alguns pontos essenciais, nomeadamente a existência de um acréscimo de quinze mil euros acordado com a CMF e a Junta conforme está descrito no documento, do aumento do número de canteiros na freguesia, tudo sem esquecer que estas verbas têm que ser atribuídas em função da sua exequibilidade. Relativamente ao apoio do ensino informou que os valores constantes dizem respeito à bolsa, a cadernos e a materiais escolares. Já os apoios sociais são referentes a cartões com vinte e cinco euros entregues a famílias. -----

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) concordou com o critério que considera justo quanto aos canteiros. Disse ainda esperar que o valor metro quadrado seja igual aos de outras freguesias, visto que sempre se debateu por isso. Quanto aos cabazes e bolsas questionou porque é que a CMF irá financiar esse valor. Por fim considerou que deveria haver por parte da CMF um crédito mais justo, pois parece que certas juntas beneficiam mais do que outras por terem um maior orçamento. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Presidente da Junta de Freguesia informou em resposta que esta freguesia apoia mais famílias *per capita* do que outras freguesias, tendo feito a comparação com Santo António a título de exemplo. Nesse sentido disse que considera os valores proporcionais. -----

Colocado o documento à votação, o mesmo foi aprovado por maioria dos presentes, com a abstenção José Paulo dos Santos Carvalho (Mudança). -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. ---

O Presidente da Assembleia

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da décima primeira reunião

Ao trigésimo dia do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no segundo dia do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis (anexo 1): -----

- Ponto 1 – Revisão Orçamental. -----

- Ponto 2 – Balanço Atividades. -----

- Ponto 3 – Outros Assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da mesa, Luísa Isabel Henriques Gouveia, Primeira Secretária, Duarte Nascimento Lemos, Segundo Secretário e ainda os senhores Carlos Alejandro da Câmara Figueira, Maria Raquel de Aguiar Lombardi, Joana Catarina Pão Nóbrega, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Maria Agostinha de Andrade Castro, José Paulo dos Santos Carvalho e Sizaltina de Fátima Gomes da S. Romão. Registou-se a ausência de José Manuel Marques Correia, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho e de José Rafael de Freitas Aguiar. Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e o Tesoureiro, Humberto da Silva Ramos, a funcionária da Junta de Freguesia, a senhora São Cró e um elemento da Juventude Socialista. -----

Depois de enviada a última ata por e-mail foi dispensada a leitura da mesma. Colocada à votação foi aprovada por unanimidade. -----

O Senhor Presidente da mesa deu início à sessão, e não existindo nenhuma discussão, requerimento ou intervenção prévia, o Sr. Presidente da mesa abriu o período da ordem do dia, com entrada no ponto 1 da ordem de trabalhos. -----

Ponto 1 (revisão Orçamental): Dando palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, o mesmo destacou o Dia da Freguesia, a Festa do Bolo de Mel e o apoio dado às



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

famílias da freguesia. Diz que tudo isto justifica o aumento da despesa. Transitou para este ano com trezentos e vinte e sete euros. Afirmo que todos os projetos que estavam previstos no orçamento foram concluídos. Considera que este ano está também a correr bem. -----

Finda a intervenção, o Sr. Presidente da Mesa colocou em votação a Revisão Orçamental, constante do ponto 1 da ordem de trabalhos, com o mesmo a ser aprovado pela maioria, com nove votos a favor e uma abstenção do Sr. José Paulo dos Santos Carvalho (Mudança). -----

Após votação entrou na sela o membro da Assembleia de Freguesia, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, não tendo o mesmo participado no primeiro ponto da ordem de trabalhos. -----

Encerrado o ponto 1, passou-se imediatamente à discussão do ponto 2 da ordem de trabalhos. -----

Ponto 2 (Balanço de Atividades): Assumindo a palavra, o Presidente da Junta começou por destacar as atividades de dois mil e quinze – dois mil e dezasseis, nomeadamente em dois mil e quinze: visitas aos presépios (dois de Janeiro com noventa e sete pessoas); viagem ao Porto Santo (dezasseis e dezassete de Maio com sessenta e quatro pessoas); piquenique (onze de Julho com cento e quarenta e três pessoas); vinte e três de Julho, o dia da Freguesia, que não consta no documento distribuído com as atividades dois mil e quinze – dois mil e dezasseis; passeio de catamarã (oito de Agosto com duzentas pessoas); passeio de catamarã (dois de Setembro com sessenta e cinco pessoas); passeio à Ponta do Pargo (vinte e seis de Setembro com sessenta e duas pessoas); passeio a Santana (vinte e oito de Novembro com cento e doze pessoas) e o bolo de mel (quinze de Dezembro na rua da Carreira, com trinta e sete metros de bolo de mel). Relativamente às atividades de dois mil e dezasseis considera que as que já se realizaram correram bem. Realizaram a visita aos presépios (três de Janeiro com cento e duas pessoas); o cantar dos reis (cinco de janeiro com vinte e seis pessoas); viagem ao Porto Santo (vinte e oito e vinte e nove de Maio com cento e cinquenta e sete pessoas). A propósito desta última atividade não conseguiram levar todas as pessoas porque não havia estadia para todos, mas mesmo assim ainda foram muitas. Relativamente às próximas atividades que ainda têm agendado, destacam-se um piquenique a dezoito de Julho, com cinquenta e uma pessoas, a viagem aos Açores com quarenta e cinco pessoas e a viagem às Desertas no dia dois de Agosto com oitenta pessoas. Referiu ainda que na viagem aos Açores conseguiram atingir o limite de pessoas (quarenta e três pessoas da freguesia). A estadia



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

irá ser aproveitada para concretizar um Acordo de Geminação com a freguesia de São Pedro de Ponta Delgada. Lá haverá um pequeno convívio, que está incluído na viagem, e irá ser comemorado o dia da Freguesia nos Açores. Refere ainda que estava um passeio de catamarã previsto para cinco de Julho mas que será adiado para o dia dois de Setembro. Terminando a intervenção faz referência à Festa de São João que passou a dois dias, por causa das obras que estão a decorrer no local e a questões logísticas, embora tenham compensado com uma nova festa no Bairro dos Hospital. -----

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipes (PSD) interveio fazendo recomendações futuras para as festas de São João. Lembrando que a Associação Luís de Camões não foi convidada para participar nas marchas, considera que a Junta de Freguesia deveria ter convidado primeiro as associações da freguesia e só depois as de fora. Questionou igualmente como é que as festas foram divulgadas. -----

Respondendo, o Presidente da Junta de Freguesia afirma que não convidaram as associações, que apenas divulgaram o evento, e que, em caso de interesse, as associações deveriam ter pedido informações para poderem participar. Não podem obrigar ninguém a participar e manifestou espanto pela própria associação não ter tido essa iniciativa. O Senhor Tesoureiro acrescentou que nas Marchas subiram para nove os grupos que participaram. Referiu que a Junta de Freguesia está sempre aberta para receber todos. Fez ainda questão de lembrar que esta organização tem custos à Junta de Freguesia, pelo que quantos mais participarem melhor. Terminou dizendo que não sabia que a Associação Luís de Camões tinha marchas. -----Fechado o ponto dois, o Presidente da Mesa passou imediatamente ao ponto três da ordem de trabalhos. -----

Ponto 3 (Outros assuntos): -----

Luísa Isabel Henriques Gouveia (CDS-PP) interveio referindo-se a uma Carta do Leitor publicada dia vinte e nove de Junho de dois mil e dezasseis no Diário de Notícias da Madeira, com o título “Álcool, droga e distúrbios nos Viveiros”. Manifestou preocupação com a situação e perguntou que tipo de seguimento e resposta a Junta de Freguesia está a dar a esta situação, vivida na freguesia e num bairro camarário. -----

O Presidente e Tesoureiro da Junta de Freguesia informaram que têm dialogado com o dono do bar onde ocorrem a maior parte dos distúrbios, mas que cabe à PSP fazer a



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

fiscalização. Já tinham conhecimento da situação mas é algo que ultrapassa as competências da Junta. -----

Dando a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia este manifestou preocupação com a Fortaleza o Pico, que está fechada e com um aspecto degradante. Disse que já enviou dois ofícios ao Presidente do Governo Regional a pedir intervenção urgente e a criação de uma entrada no Forte pelos Jardins da Junta, utilizando calçada madeirense e com referências históricas. Porque nada ainda foi feito ou dito, sugeriu um Voto de Protesto contra o encerramento do Forte. Considera que caso o Governo Regional não com siga concretizar os projetos, que passe para as competências da Câmara Municipal do Funchal. -----

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) disse que estão a decorrer e que se trata de um projeto feito por pessoas que estão ligadas à cultura. Informou que foram feitas novas descobertas arqueológicas, daí que esteja a haver algum atraso nas obras. Disse que numa primeira fase o objetivo passa por intervencionar o primeiro patamar dos jardins. Mas que a parte superior é mais complexa para haver uma intervenção no momento. Concordando que seja de abertura ao público, porém disse que julga que deverá estar por dias para abrir o Forte. -----

O Presidente da Junta de Freguesia pede para a sugestão que fez possa ficar por escrito na ata, sobretudo a questão da entrada. O senhor tesoureiro interveio afirmando que têm vindo muitas pessoas perguntar onde é o acesso ao Forte. Considera que fazer uma entrada nova na parte superior era positivo. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. ---

O Presidente da Assembleia

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da décima segunda reunião

Ao décimo sexto dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no quinto dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezasseis (anexo 1): -----

- Ponto 1 – Eleição de um membro da Assembleia de Freguesia para 1º. Vogal do Executivo. -----

- Ponto 2 – Balanço Atividades. -----

- Ponto 3 – Outros Assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia (nove): Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da mesa, Luísa Isabel Henriques Gouveia, Primeira Secretária, e ainda os senhores Joana Catarina Pão Nóbrega, José Manuel Marques Correia, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Maria Agostinha de Andrade Castro, José Paulo dos Santos Carvalho, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho e Sizaltina de Fátima Gomes da Silva Romão. Registou-se a ausência de Duarte Nascimento Lemos, Carlos Alejandro da Câmara Figueira, Maria Raquel Ramos de Aguiar Lombardi e José Rafael de Freitas Aguiar. Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e o Tesoureiro, Humberto da Silva Ramos e a funcionária da Junta de Freguesia, a senhora São Cró. -----

Antes do início da sessão foi requerido para votar a ata da última reunião da Assembleia de Freguesia na próxima reunião, porque a primeira secretária por motivos pessoais não a pode ter pronta a tempo. Este pedido foi acedido pelos presentes e votado favoravelmente. -----

O Senhor Presidente da mesa deu início ao período antes da Ordem do dia, dando palavra ao senhor José Manuel Marques Correia (CDU). Este questionou que acompanhamento a Junta de Freguesia está a fazer à situação dos incêndios. Questionou igualmente como está a situação do muro no caminho da Achada e se o



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

bloco nos Viveiros irá avançar? Respondendo às questões colocadas, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia começou por dizer que o muro em causa é de competência privada pelo que, para já, a Junta nada pode fazer. Relativamente aos incêndios disse que chamou os representantes dos partidos na assembleia de freguesia para uma reunião para dar conhecimento do relatório de acompanhamento dos incêndios. Disse que o Governo Regional responsabilizou-se pelas casas ao nível da reconstrução e a CMF pelas licenças e pela isenção do IMI. A Junta, em parceria com várias associações, forneceu tinta para pintar algumas casas, tendo já pedido mais tintas à Junta de Freguesia do Porto da Cruz. Também receberam roupa de casa de uma associação. Informou que irão também entregar eletrodomésticos com essa mesma associação. Disse que está à espera de outras reuniões com outras instituições e que existem anónimos que querem ajudar. O maior problema é que dez das casas incendiadas, sete são arrendadas, e que os senhorios não querem continuar com uma renda acessível. O Governo nesta situação terá que ajudar a resolver isto. -----

Por sua vez, o senhor José Paulo dos Santos Carvalho (Mudança), referindo-se à atual situação do estacionamento dos moradores na Rua das Cruzes, disse que existem problemas de sinalética. Que as pessoas acabam por pagar os lugares e não são beneficiadas porque a placa não está atualizada com a zona correta. O senhora Presidente da Junta de Freguesia já tinha chamado à atenção e intervindo nesse sentido.

Continuando, o Senhor José Paulo dos Santos Carvalho (Mudança) fez notar que o Senhor Rafael Aguiar continua a faltar às reuniões da Assembleia de Freguesia e que possivelmente já terá excedido o limite de faltas. Perguntou se não existem motivos suficientes para exonerar. Em réplica o Senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho (PSD) disse que o Presidente da Mesa da Assembleia é o responsável por informar o PSD desta situação, para se puder cumprir os procedimentos de substituição, por outro elemento imediatamente a seguir na listagem. -----

A Senhora Maria Agostinha de Andrade Castro (Mudança) perguntou se a Junta de Freguesia já participou à Câmara Municipal do Funchal a situação degradante do Bairro do Hospital. As telhas estão a cair e os prédios vão de mal a pior. O senhor Presidente da Junta de Freguesia diz ter falado com a nova Presidente do IHM que lhe disse que irão intervir em breve mas que começariam primeiro com o Bairro da Nazaré.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia aproveitou para informar que o Senhor Carlos Alberto Mendonça Barreto, elemento atual do executivo, por questões



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

financeiras e de saúde, resignou ao lugar que ocupava. Considera que foi uma pessoa extremamente dedicada e com imensas qualidades e como tal propôs um voto de louvor. No seguimento o Senhor Presidente da Mesa e a Senhora Primeira Secretária sugerem que esse voto de louvor seja entregue por escrito, para ser apreciado e votado. Como tal, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia apresenta um voto de louvor por escrito:” *A Junta de Freguesia de São Pedro atribui um louvor ao Sr. Carlos Alberto Mendonça Barreto, que durante o período de 23/10/2013 a 31/08/2016 cumpriu com dedicação e empenho, todas as tarefas que lhe foram confiadas, prescindindo de muito do seu tempo, dedicando-se ao serviço desta Junta. Uma pessoa cujos valores marcaram este executivo de forma muito positiva. Funchal, 16 de Setembro de 2016. O Presidente da Junta de Freguesia, António Gomes*”. -----

Colocado à votação, o voto de louvor foi aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Mesa congratulou a Assembleia pela aprovação do voto e salienta a importância deste membro. -----

Retomando a palavra, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia contou que três bombeiros em específico apagaram um foco de incêndio importante que podia ser grave na Achada. Propôs que se faça igualmente um voto de louvor a estes bombeiros. O Senhor José Paulo dos Santos Carvalho (Mudança) considerou que o voto devia ser referente a todos os bombeiros que ajudaram. Por sua vez, o Senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD) destacou a postura exemplar do Senhor Carlos Alberto Mendonça Barreto no executivo da Junta, sendo que, relativamente ao voto de louvor aos bombeiros, fez questão de referir que um voto individualizado a cada um dos bombeiros pode ferir suscetibilidades, visto que outros também colaboraram. Ainda o Senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho (PSD) notou que ninguém vai votar contra um voto de louvor, pelo que sugeriu à Junta de Freguesia em tornar público o voto. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia disse que concorda, sugerindo igualmente apresentar por escrito um voto de louvor. -----

Deste modo, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia reformulou o seu requerimento e entregou por escrito um voto de Louvor a todos os bombeiros e civil intervenientes, com o seguinte texto: “*A Junta de Freguesia de São Pedro atribui um louvor a todos os bombeiros e civil que ajudaram a apagar os incêndios no dia nove de Agosto de dois mil e dezasseis, que atingiu o Concelho do Funchal e a sua Cidade. O seu*



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

desempenho e coragem mereceu todo o apreço desta Junta. Funchal, 16 de Setembro de 2016. O Presidente da Junta de Freguesia António Gomes”. -----

Apresentado à votação o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Continuando, o Senhor Tesoureiro retomou o assunto relativamente ao muro da Achada. Referiu que tem que de haver um trabalho conjunto da Câmara Municipal do Funchal e do Governo, e que o facto de se tratar de uma situação de domínio privado não deve servir de desculpa porque se trata de uma ameaça pública a quem lá passa. Respondendo, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia concorda que a Câmara Municipal do Funchal pode ser mediadora entre as várias partes. Sobre este assunto, o Senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho (PSD) referiu que tinha ficado com a ideia que o muro ia ser intervencionado brevemente, porque viu uma reportagem em que se referia a isso. -----

Não existindo mais nenhuma discussão, requerimento ou intervenção, o Senhor Presidente da mesa abriu o período da ordem do dia, com entrada no ponto 1 da ordem de trabalhos. -----

Ponto 1 (Eleição de um membro da Assembleia de Freguesia para 1º. Vogal do Executivo): -----

Apresentado o requerimento pelo Senhor Presidente da Junta para a eleição do Senhor Carlos Alejandro da Câmara Figueira para 1º. Vogal do Executivo da Junta de Freguesia, o mesmo foi colocado à votação. Foi aprovado com cinco abstenções, do Presidente da Mesa, do Senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho (PSD), do Senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe (PSD), da Senhora Maria Agostinha de Andrade Castro (Mudança) e do Senhor José Paulo dos Santos Carvalho (Mudança), e com os repetivos votos favoráveis. -----

Encerrado o ponto 1, passou-se imediatamente à discussão do ponto 2 da ordem de trabalhos. -----

Ponto 2 (Balanço de Atividades): -----

Após uma curta explanação, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia concluiu dizendo que o plano de atividades está a ser cumprido integralmente. Nada havendo a colocar sobre o mesmo, o Plano foi proposto à votação pelo Senhor Presidente da Mesa.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Colocado à votação o Ponto 2 foi aprovado pela maioria e com a abstenção do Senhor José Paulo dos Santos Carvalho (Mudança). -----

Fechado o ponto 2, o Presidente da Mesa passou imediatamente ao ponto 3 da ordem de trabalhos. -----

Ponto 3 (Outros assuntos): -----

Inexistindo qualquer intervenção ou requerimento, o Ponto 3 foi encerrado. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. ---

O Presidente da Assembleia

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da décima terceira reunião

Ao doze dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no vigésimo primeiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezasseis (anexo 1): -----

- Ponto 1 – Eleição e Aprovação do Orçamento para o ano de 2017. -----

- Ponto 2 – Discussão e Aprovação do Plano de Atividades para o ano de 2017. -----

- Ponto 3 – Outros Assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes onze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da mesa, Luísa Isabel Henriques Gouveia, Primeira Secretária, e Duarte Nascimento Lemos, Segundo Secretário, e ainda os senhores e senhoras, Maria Raquel Ramos de Aguiar Lombardi, Joana Catarina Pão Nóbrega, José Manuel Marques Correia, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Maria Agostinha de Andrade Castro, José Paulo dos Santos Carvalho, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho e Sizaltina de Fátima Gomes da Silva Romão. Registou-se a ausência de José Rafael de Freitas Aguiar. -----

----- Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e o Tesoureiro, Humberto da Silva Ramos e a funcionária da Junta de Freguesia, a senhora São Cró. -----

Depois de enviadas as duas últimas atas da reunião aprovada por unanimidade; e a ata da última reunião foi aprovada por unanimidade. -----

O Senhor Presidente da Mesa esclareceu a situação do Senhor Rafael Aguiar, informando que ainda não atingiu os limites de faltas nas reuniões (são seis faltas não justificadas). No entanto, faltando a esta reunião, a situação será comunicada aos órgãos devidos. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Senhor Presidente da Mesa deu início à sessão, e não dando provimento à intervenção do Senhor Nuno Agostinho que pretendia discutir os votos primeiro, o Senhor Presidente da Mesa abriu o período da ordem do dia, com entrada no ponto 1 da ordem de trabalhos. -----

Ponto 1 (Discussão e Aprovação do Orçamento para o ano de 2017): Dando palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, começou por dizer que há poucas novidades. Informou que existem verbas disponíveis, sendo que houve um encaminhamento de grande parte das verbas para obras públicas, devido aos incêndios de Agosto. Informou ainda que é pretensão criar um regulamento para estas obras específicas. Quanto às actividades diz que serão iguais ao do ano transato, dado que têm sido um sucesso. Nesse sentido a Junta já está a desenvolver diligências para o passeio de dois mil e dezassete, provavelmente à Galiza. Neste ponto o Presidente da Junta fez notar que pode haver uma discrepância aqui num valor, já que os passeios faziam parte da despesa do orçamento e para o ano de dois mil e dezassete já não fazem porque não vê sentido nisso. -----

Intervindo, o Senhor Nuno Filipe Agostinho (PSD) questionou sobre o valor do IMI, em treze mil e seiscentos euros, querendo saber se o valor é baseado na execução deste ano e se vão andar perto destes valores, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu afirmativamente às duas questões. -----

O Senhor José Manuel Correia (CDU), representante eleito pela CDU, entregou à mesa um documento onde consta a sua posição e que segue transcrito: -----

“Relativamente ao Orçamento e Plano proposto pela Junta de Freguesia de São, Pedro para dois mil e dezassete, somos a referir o seguinte: -----

- 1. Em primeiro lugar interessa referir que o Orçamento proposto para dois mil e dezassete é inferior em trinta e um mil, setecentos e setenta e cinco euros e quarenta cêntimos (treze vírgula noventa e dois por cento) ao de dois mil e dezasseis, o que é explicado em grande parte pela diferença verificada na orçamentação de Outras Receitas Correntes (08) que, em dois mil e dezasseis, correspondia a quarenta mil euros e para dois mil e dezassete só conta com seis mil euros; -----*



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

2. *Do lado da Despesa, algumas alterações significativas: na Aquisição de Bens e Serviços temos uma redução de quase cinquenta por cento (49,8%), muito consideráveis, enquanto pela inversa, as Transferências Correntes sofrem um acréscimo de quatorze mil euros, correspondendo a mais vinte e sete por cento;*

3. *Subida muito ténue na Aquisição de Bens de Capital, somente setecentos e cinquenta e oito euros e sessenta cêntimos (3,2%);* -----
4. *Ainda no capítulo da Despesa, as Despesas com o pessoal são reduzidas em aproximadamente cinco mil euros (€ 4.959,76). A que propósito?* -----
5. *De resto seria expectável que sendo dois mil e dezassete um ano de realização de Eleições para as Autarquias Locais, a Junta de Freguesia reforçasse a aposta na componente social e na concretização demais apoios e mais algumas intervenções locais;* -----
6. *Este Orçamento e Plano segue um percurso idêntico a anteriores, embora com a particularidade de se apresentar mais reforçado em algumas verbas para áreas específicas. Não é o nosso Orçamento e Plano, não iremos inviabilizá-lo.”* -----

O Senhor Tesoureiro da Junta informou que, em relação aos quarenta mil euros, este valor está relacionado com os passeios. Que estava a entrar uma receita que não era da Junta, já que se tratava de dinheiro das pessoas para os passeios, daí a discrepância nos valores. Informou que a redução com a despesa com o pessoal está relacionada com os POTS que terminaram. -----

O Presidente da Junta disse ainda que deixaram de dar prendas nas escolas para poder investir mais nos cabazes. Que antes significava uma despesa de cerca de dois mil euros e que, tendo em conta as dificuldades conhecidas, acharam melhor assim. Isto permitiu aumentar em trinta por cento o número de pessoas apoiadas. Informou ainda que em abril irão rever e fazer nova triagem. Serão cento e quinze cabazes agora para o Natal, cento e oitenta este mês, que acabaram também por aumentar. O Senhor Tesoureiro acrescentou que significa mais apoio para a parte social e mais apoio escolar. Informou ainda que o cruzamento de informação tem sido feito, no sentido de saber se é necessário mais livros ou mais materiais. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

A Senhora Joana Nóbrega (CDS) questionou sobre qual será o grau de execução do orçamento, ao qual o Presidente da Junta disse não poder responder pois não tinha os dados necessários. -----

Por fim, o Senhor José Paulo Carvalho (Mudança) questionou o Senhor Presidente da Mesa se a Câmara Municipal do Funchal iria igualmente dar livros escolares. O Senhor Presidente respondeu que não haverá duplicação de apoios, pois haverá cruzamento de dados. -----

Finda as intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou em votação o constante do ponto 1 da ordem de trabalhos, com o mesmo a ser aprovado com oito votos a favor e três abstenções (dos representantes do PSD). -----

Encerrado o ponto 1, passou-se imediatamente à discussão do ponto 2 da ordem de trabalhos. -----

Ponto 2 (Discussão e Aprovação do Plano de Atividades para o ano de 2017): assumindo a palavra, o Senhor Tesoureiro informou que o plano de actividades mais relevante está inserido no plano de actividades mais relevantes e não no plurianual. O Presidente da Junta explicou que tal foi por sugestão da ACIN, de fazer desta maneira, por ter vantagens, nomeadamente para melhor ver a exequibilidade do plano de actividades. É mais transparente. -----

O Senhor Nuno Filipe Agostinho (PSD) perguntou se “Exequibilidade” era a taxa de execução, ao qual o Senhor Presidente da Junta respondeu que sim, que neste momento os valores estão todos incluídos e é mais transparente. -----

Questionou ainda se a lógica de afastamento das aplicações do plano de manutenção dos espaços da freguesia (dezoito mil euros), se junta o dinheiro da CMF e da JF, ao qual o Presidente da Junta respondeu afirmativamente. Perante a resposta o Senhor Nuno Filipe Agostinho (PSD) considerou que em dois mil e doze o valor era maior (setenta e nove mil euros apoio da CMF mais vinte e cinco mil euros de apoio a limpezas) e que esta situação reflete a perda de autonomia das Juntas. Que a CMF neste momento chamou a si mais dinheiro e poder de decisão, e que o PSD é contra isso. Disse ainda que apesar de haver compensação em actividades fica preocupado com esta perda de autonomia, sobretudo em parte social. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Presidente da Junta rebateu o argumento dizendo que a Junta está a conseguir dar mais com menos verba, sendo que é o que mais interessa, dando como exemplo o apoio a medicamentos. -----

O Senhor Nuno Filipe Agostinho (PSD) aponta a sua divergência, sobretudo com a questão de perda de competência da Junta, considerando que existem eventos que devia ser organizados pela CMF e não pela JF. Na sequência disse que existem programas como “o vizinho de proximidade” que se perdeu. Que isto era uma questão para as juntas e não para as câmaras, sendo uma grande diferença entre o PSD e a Mudança. Que, por exemplo, a questão do orçamento “participativo”, onde todas as pessoas deviam participar sempre, vemos a verba de cinco mil euros mas não há regulamento. -----

Sobre esta matéria o Senhor Presidente da Junta contestou dizendo que já há regulamento para o orçamento participativo. Que o valor é significativo e até já deu para arranjar um beco, com o projeto que ganhou. Considera que com menos verba estão a fazer mais e melhor que os outros executivos anteriores. -----

Mantendo a sua intervenção, o Senhor Nuno Filipe Agostinho (PSD) afirmou que os POTS não devem servir para fazer trabalhos que competem à JF. Que os POTS devem ser numa lógica de integração. Que se considerarmos a poupança com os POTS vê-se a diferença da competência dos executivos da JF. Concluiu a sua intervenção dizendo que a partir do momento que a JF deixa de ter POTS vamos ver verdadeiramente o trabalho da JF. -----

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou em votação o constante do ponto 2 da ordem de trabalhos, com o mesmo a ser aprovado com oito votos a favor e três abstenções (dos representantes do PSD). -----

Encerrado o ponto 2, passou-se imediatamente à discussão do ponto 3 da ordem de trabalhos. -----

Ponto 3 (Outros assuntos): o PSD apresentou um voto de Protesto intitulado “*Rejeição da proposta do PSD sobre os apoios do ProHabita às famílias afetadas pelos incêndios de agosto de dois mil e dezasseis*”, anexa à presente ata. Dando início à discussão, o Senhor Nuno Filipe Agostinho (PSD) explicou que se trata do desagrado face à injustificada rejeição do diploma pela Assembleia da República. ----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Senhor Presidente da Mesa aproveitou para questionar se, se sabendo-se mais ao menos o valor (cem milhões) e que virá cerca de oitenta milhões, porque é que o Governo Regional (GR) não paga o restante. Em resposta o Senhor Nuno Filipe Agostinho (PSD) defendeu que a questão do apoio do GR não se pode fazer por percentagens. Se estamos a falar do universo dos cem, não se percebe esta opção quando podia ser a cem por cento. -----

O Senhor Tesoureiro da Junta defendeu que deve haver solidariedade de lá para cá e se há preocupação do GR com isto porque que não levantam o PAEF. A Senhora Luísa Gouveia (CDS) recordou que na comunicação social foi falado que havia a possibilidade de cobrir a cem por cento e agora vem a oitenta por cento. E fez notar ainda que, na questão da solidariedade, acima de tudo temos primeiro que acorrer aos nossos. -----

O Senhor Nuno Filipe Agostinho (PSD) sublinhou que ninguém está a falar desta matéria dos incêndios, das promessas feitas pela CMF e pelo Governo Nacional na questão dos apoios, sendo que os deputados eleitos pela Madeira deviam lutar todos nesse sentido. Defendeu ainda que, independentemente da cor do Governo, os políticos têm que pensar no que prometem porque as pessoas estão fartas de promessas. A forma e a postura tem afastado as pessoas. Se foi prometido a cem por cento, devia ser cumprido. -----

O senhor José Manuel Correia (CDU) fez notar que há danos que não há dinheiro nenhum que pague. Mas que também é certo que, havendo muitas habitações devolutas, há também gente que se quer aproveitar disso. -----

O senhor Presidente da Mesa, considerando que os oitenta por cento já são muito bons, deixou a pergunta porque que o Grupo Sousa não ajuda nestes vinte por cento. A Senhora Joana Nóbrega (CDS) interveio dizendo que não faz sentido a questão do Grupo Sousa, existindo muitos outros grupos e individuais que podiam apoiar também se contactados. -----

O Senhor Tesoureiro da Junta conclui as intervenções dizendo que é claro que todos estão de acordo que deveria haver mais verbas. -----

Colocado o “Voto de Protesto” à votação, este foi aprovado com um voto contra (Presidente da Mesa), quatro abstenções (Maria Raquel Lombardi, José Manuel



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Correia, José Paulo Carvalho e Maria Agostinha Castro), com os restantes votos a favor, sendo aprovado por maioria. -----

De seguida, o Senhor José Manuel Correia (CDU) apresentou uma Moção intitulada “40 anos das Primeiras Eleições Autárquicas”, anexa à presente ata. Não havendo qualquer discussão, os pontos constantes da referida moção foram aprovados por unanimidade. -----

Ainda o Senhor José Manuel Correia (CDU) apresentou uma Proposta de recomendação intitulada “Verificação das condições de funcionamento das bocas-de-incêndio da Freguesia”, anexa à presente ata. Não havendo qualquer discussão, os pontos constantes da referida moção foram aprovados por unanimidade. -----

A terminar o Senhor Nuno Filipe Agostinho (PSD) lembrou a situação do Bairro dos Moinhos, relativamente às bocas-de-incêndio e que devia ser feito um levantamento. Concorda que do ponto de vista técnico é complicado, mas pelo menos ver se o que estão colocados estão em funcionamento é já importante. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. ---

O Presidente da Assembleia

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da décima quarta reunião

Ao vigésimo quarto dia do mês de março do ano de dois mil e dezassete, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no oitavo dia do mês de março do ano de dois mil e dezassete (anexo 1): -----

- Ponto 1 – Discussão e Aprovação das Contas de Gerência do ano 2016. -----

- Ponto 2 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes oito membros da Assembleia de Freguesia: Luísa Isabel Henriques Gouveia, Primeira Secretária a substituir o Presidente e ainda os vogais Joana Catarina Pão Nóbrega, José Manuel Marques Correia, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Maria Agostinha de Andrade Castro, José Paulo Santos Carvalho, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho e Sizaltina e Fátima Gomes da Silva Romão. Registou-se a ausência de Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da mesa, Duarte Nascimento Lemos, Segundo Secretário e os vogais Maria Raquel Ramos de Aguiar Lombardi e José Rafael de Freitas Aguiar. ----- Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e o Tesoureiro, Humberto da Silva Ramos e a funcionária da Junta de Freguesia, a senhora São Cró. -----

A Senhora Presidente da Mesa deu início à sessão, e não existindo nenhuma discussão, requerimento ou intervenção prévia, a Senhora Presidente da Mesa abriu o período da ordem do dia, com entrada no ponto um da ordem de trabalhos. -----

Ponto 1 – Discussão e Aprovação da Conta de Gerência do ano 2016. O Senhor Presidente da Junta informou que o grau de execução orçamental foi de noventa e oito vírgulas trinta e oito por cento, e só foram colocadas públicas as áreas que executamos. E no mapa de controlo orçamental de receita houve um recebimento na ordem dos cento e um vírgula oito por cento. -----

No mapa de fluxos de caixa, é-nos apresentado em resumo, uma receita no valor de duzentos e trinta e dois mil, seiscentos e noventa e cinco euros e oitenta e quatro



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

cêntimos, em operações de tesouraria quinze mil, novecentos e setenta e seis euros e oitenta cêntimos com um saldo da gerência anterior de trezentos e vinte e oito euros e quarenta e sete cêntimos em execução orçamental e setecentos e sessenta e cinco euros e setenta cêntimos em operações de tesouraria. -----

Nas despesas orçamentais, houve um pagamento de duzentos e vinte e quatro mil, oitocentos e sessenta e nove euros e setenta e nove cêntimos e em operações de tesouraria quinze mil, setecentos e noventa euros e setenta e um cêntimos, passando para a gerência seguinte um saldo no valor de nove mil, cento e seus euros e trinta e um cêntimos, sendo de execução orçamental oito mil, cento e cinquenta e quatro euros e cinquenta e dois cêntimos e em operações de tesouraria de novecentos e cinquenta e um euro e setenta e nove cêntimos. -----

Quanto ao Plano Plurianual de Investimentos, houve uma execução de cem por cento, baseando-se sobretudo na recuperação e manutenção de espaços da freguesia. -----

Procedeu-se à votação das Contas de Gerência do ano de dois mil e dezasseis, sendo aprovadas por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. ---

O Presidente da Assembleia

A Primeira Secretária



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da décima quinta reunião

Ao trigésimo dia do mês de Junho do ano de dois mil e dezassete, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no décimo terceiro dia do mês de junho do ano de dois mil e dezassete (anexo 1): -----

- Ponto 1 – Discussão e Aprovação do Saldo da Gerência anterior. -----
- Ponto 2 – Voto de pesar do ex-presidente da República Mário Soares. -----
- Ponto 3 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes oito membros da Assembleia de Freguesia: Luísa Isabel Henriques Gouveia, Primeira Secretária a substituir o Presidente e ainda os vogais Maria Raquel Ramos de Aguiar Lombardi, José Manuel Marques Correia, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Maria Agostinha de Andrade Castro, José Paulo Santos Carvalho, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho e Sizaltina de Fátima Gomes da Silva Romão. Registou-se a ausência de Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da mesa, Duarte Nascimento Lemos, Segundo Secretário e os vogais Joana Catarina Pão Nóbrega e José Rafael de Freitas Aguiar. -----

Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e o Tesoureiro, Humberto da Silva Ramos e a funcionária da Junta de Freguesia, a senhora São Cró. -----

Antes do início da discussão da ordem de trabalhos, foram apresentadas e aprovadas por unanimidade as atas números treze e catorze. -----

A Senhora Presidente da Mesa deu início à sessão da ordem do dia, e não existindo nenhuma discussão, requerimento ou intervenção prévia, a Senhora Presidente da Mesa abriu o período da ordem do dia, com entrada no ponto um da ordem de trabalhos. ----

- Ponto 1 – Discussão e Aprovação do Saldo da Gerência Anterior. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Senhor Presidente da Junta apresentou à Assembleia de Freguesia a primeira revisão orçamental, que consiste no saldo da gerência anterior no valor de oito mil, cento e cinquenta e quatro euros e cinquenta e dois cêntimos, sendo distribuído pela despesa dos serviços administrativos e pelas obras, conservação de espaços e apoio social. ----

Colocado à votação, o ponto um da ordem de trabalhos foi aprovado por maioria dos presentes, com a abstenção do senhor José Manuel Correia (CDU). -----

O Senhor Presidente da Junta apresentou o balanço da receita e da despesa de um de janeiro a trinta e um de maio de dois mil e dezassete. A receita apresenta um total de liquidação no valor de sessenta e nove mil, quinhentos e três euros e catorze cêntimos, A despesa apresenta um pagamento de sessenta e dois mil, trezentos e cinquenta e seis euros e trinta e oito cêntimos e a execução anual do plano de actividades no valor de vinte e quatro mil, cento e cinquenta euros e cinquenta cêntimos. -----

- Ponto 2 – Voto de pesar do ex-presidente da República Mário Soares. -----

Avançando para o ponto dois da ordem de trabalhos, proposto o voto de pesar pelo falecimento do antigo Primeiro-ministro e Presidente da República Doutor Mário Alberto Nobre Lopes Soares. Colocado à votação o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

- Ponto 3 – Outros assuntos. -----

Concedida a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, o mesmo apresentou um requerimento por escrito, requerendo a aprovação à Assembleia de um voto de pesar que ora se transcreve: -----

“VOTO DE PESAR pelas vítimas do incêndio de Pedrógão Grande -----

A Junta de Freguesia de São Pedro, em sua reunião ordinária de 27 de junho de 2017, deliberou, por unanimidade, manifestar o seu profundo pesar pelas vítimas do incêndio de Pedrógão Grande, em Leiria. -----

Trata-se de um momento de profundo sofrimento e de grande tristeza para as respectivas famílias, amigos e toda a população do Pedrógão Grande, que até ao momento vitimou 64 pessoas e mais de um centena e meia de feridos. -----

Esta Junta enaltece igualmente o trabalho dos bombeiros e de todos os meios de Proteção Civil que combateram as chamas, em particular aos membros das várias



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

corporações de bombeiros, pelo esforço notável demonstrado neste momento particularmente difícil. -----

Funchal, 30 de Junho de 2017 -----

O Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro -----
António Gomes” -----

Colocado à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

O senhor Humberto Ramos pediu a palavra à Mesa e tendo-lhe sido concedida aquele informou que pediu a sua demissão das funções de tesoureiro do executivo da Junta de Freguesia Referiu tratar-se de uma questão de ética a sua decisão e que apenas por cortesia e por razões pessoais se manteve em funções até hoje. Por fim disse que integrará a Assembleia de Freguesia para a qual foi eleito. -----

Tomando a palavra, o senhor Manuel António Filipe (PSD) levantou a questão ao senhor Presidente do Executivo sobre quem irá ocupar o lugar vago. -----

O Senhor Presidente começou por agradecer todo o trabalho e dedicação do senhor Humberto Ramos durante todo o mandato. Aproveitou ainda o senhor Presidente para estender o seu cumprimento a toda a Assembleia, que tem executado as suas funções de forma exemplar e respeitosa. Sob o tema da substituição, propôs a senhora Maria Agostinha de Andrade Castro para ocupar a posição vaga no executivo. -----

Colocada à votação por voto secreto, a proposta do senhor Presidente da Junta foi aprovada com cinco votos a favor e três votos brancos. -----

Continuando no ponto da ordem de trabalhos, o senhor José Manuel Correia questionou a situação dos incêndios. Sobre esta matéria esclareceu o senhor Presidente da Junta que as casas ainda por recuperar assim o estão por vontade dos seus proprietários. A exceção é a casa do Paiol que foi recuperada pela Cruz Vermelha. Informou ainda que a Secretaria Regional alojou todos mas não na área desta junta de freguesia. -----

Questionado sobre o muro do Caminho da Achada, o senhor Presidente da Junta informou que a obra já está aprovada pelo Tribunal de Contas mas que aguarda pela entrada do empreiteiro. O prazo de conclusão é de três meses. Foi ainda referido que a Câmara Municipal do Funchal optou pelo alargamento da estrada. À posteriori o senhor José Manuel Correia fez questão de referir que, aproveitando as obras no bairro dos viveiros, que seria importante recuperar a caleira para as águas. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ainda questionou o funcionamento das bocas-de-incêndio da Levada dos Moinhos. O senhor Presidente da Junta disse que o que existia estava a funcionar. -----

Ainda questionado sobre o muro no Caminho da Achada, o senhor Presidente da Junta informou que o sentido do trânsito é o da descida e que, dada a impossibilidade de fechar totalmente a estrada, a obra irá prolongar-se por mais tempo. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. ---

O Presidente da Assembleia _____

A Primeira Secretária _____